

Relatório e Contas **2019**

Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Sociedade Unipessoal, Lda

Capital social: € 100 000.00

Matricula: C.R.C. Esposende

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182

Fax: 253 964 182

www.esposende2000.pt

geral@esposende2000.pt

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: Gestão de Salas de Espetáculos
e atividades conexas.

Objeto social: Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico
Outras atividades de saúde humana, n.e.

RELATÓRIO E CONTAS 2019

ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

Eng.^a Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger – Presidente

Dr. Manuel António Barbosa Gomes – Secretário

Fiscal Único

RSM & Associados - SROC, Lda representada por

Dr. Carlos de Jesus Pinto de Carvalho, ROC n.º 622

Conselho de Administração

Dr. António Maranhão Peixoto - Presidente

Dr. Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa – 1º Vogal

Dr.^a Maria Angélica Barros Tomé da Cruz – 2ª Vogal



Índice:

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
01.RELATÓRIO DE GESTÃO.....	11
1. EXPLORAÇÃO	12
1. RENDIMENTOS.....	13
1.1 VENDAS.....	13
1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	14
PISCINAS FOZ DO CÁVADO	14
CLUBE DE SAÚDE	21
PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES	24
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE.....	28
PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA.....	29
1.3 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	33
1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	36
2. GASTOS	37
2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's).....	38
2.2 GASTOS COM O PESSOAL	39
TRABALHO DEPENDENTE.....	39
TRABALHO INDEPENDENTE.....	42
2.3 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	43
2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS	43
3. ANÁLISE DE DESVIOS	44
3.1 RENDIMENTOS	44
3.2 GASTOS	46
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR SEGMENTO.....	48
2. INVESTIMENTO	49
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	54
4. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	56
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
02. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	61
03. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO	77



Dr. António Maranhão Peixoto

Mensagem do Presidente

O Conselho de Administração submete à apreciação e decisão da Assembleia Geral da Esposende 2000, Câmara Municipal de Esposende e demais partes relacionadas, o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2019, salientando alguns dos vetores da atividade desenvolvida.

No ano em que esta empresa municipal celebrou 23 anos de existência, o Conselho de Administração reafirmou uma estratégia sempre ambiciosa, com critérios bem modelados, de continuidade e de permanente consolidação do labor desenvolvido, naturalmente, espelhado neste relatório.

O planeamento delineado no tempo recente conforta a ação e torna cada vez mais seguro o rumo a seguir. Pois, com rigor e determinação, garantimos um serviço público firmado nos pressupostos orçamentais a que estamos obrigados, confirmando os resultados positivos que temos reportado nos últimos anos, agora no valor líquido de € 6 040,36 e um volume de rendimentos de € 1 114 681 passando a ser o valor mais elevado de rendimentos desde 1996, ano da constituição da empresa.

A Administração pauta toda a sua atuação na construção de uma duradoura sustentabilidade financeira, visando potenciar o aumento sistemático de receitas próprias, mediante a diversificação de propostas de utilização à população e às empresas. Para este desiderato têm contribuído de forma objetiva e muito significativa todas as reestruturações implementadas e em curso, nomeadamente as obras de remodelação e modernização das instalações.

O crescimento de receita é fruto de um intento afirmado na última meia dúzia de anos e em constante evolução, uma vez que temos vindo a atingir os objetivos sem implementar qualquer aumento de tarifário, vigorando o mesmo desde 2011, internalizando os aumentos da carga fiscal e da inflação, bem como a atualização da massa salarial dos colaboradores. Mesmo neste contexto, reduzimos algumas tarifas e conseguimos proporcionar protocolos mais vantajosos para as empresas e instituições com vista a potenciar maior procura dos serviços prestados.

Ao longo de 2019 continuamos a disponibilizar todos os serviços e programas, desde os de utilização geral aos referenciados como projetos sociais, mantendo a aposta na componente técnica de avaliação física e funcional da população sénior, em articulação com as parcerias cimentadas no âmbito académico: Escola Superior de Desporto e Lazer (IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo) e Escola Superior de Desporto de Rio Maior (IPS – Instituto Politécnico de Santarém).

As Olimpíadas 2000, jogos adaptados para a população sénior, reuniram duas centenas de participantes, entre os 60 e alguns com mais de 85 anos, de todas as localidades do Município. Esta semente que vem germinando foi lançada na sequência do programa Dar Vida aos Anos que a empresa promove há mais de uma década e meia, pois, teve início em 2005. Tem como destinatários os idosos do município, contempla a prática de Ginásio, Natação, Hidroginástica, Hidroterapia, Ginástica de Manutenção nas Freguesias e o Boccia. Este último projeto, iniciado em 2019, já regista a adesão de 14 instituições e 361 utilizadores, somando 13.842 participações ao longo dos 10 meses em que foi dinamizado.

A Esposende 2000 é uma marca de referência na promoção do desporto, lazer, saúde e cultura no concelho e fora dele. Tem por missão a gestão:

- do Complexo de Piscinas da Foz do Cávado, que em 16 de dezembro de 2019 fez 23 anos de existência;

- das Piscinas Municipais de Forjães, tendo as exteriores completado 24 anos em 19 de agosto e a interior 26 anos em 30 de maio;
- do Auditório Municipal desde 30 de abril de 1998.

Bem como, a promoção de atividades e iniciativas que abranjam o máximo de públicos, desde a natação para bebés às atividades para seniores, hidroginástica, hidroterapia, ginástica de manutenção, ginásio, programas de Desporto nas Freguesias e Dar Vida aos Anos, outras iniciativas de natureza desportiva, turística e recreativa.

A Esposende 2000 evidencia singular compromisso na organização de eventos relacionados com o desporto outdoor, nomeadamente caminhadas, descidas de kayak, corridas de aventura, ciclismo de natureza, animação de verão com atividades de fitness, entre outros, além de parcerias e apoios eventuais a iniciativas de outras entidades.

Aqui permitam-nos um enfoque especial para:

- as Férias Desportivas que acolheram, nos meses de junho e julho, 115 crianças e jovens, entre os 6 e os 16 anos, do nosso município e de territórios limítrofes;
- o programa Esposende em Movimento que congregou, ao longo do último domingo de cada mês, cerca de 1.700 aderentes em 2019, tendo sido percorridos mais de 175 quilómetros em território municipal. Visa promover o salutar convívio entre populações vizinhas e mais distantes, a divulgação do património local, natural e cultural, e proporciona hábitos de vida saudáveis às centenas de aficionados pelas caminhadas na natureza.
- a 4.ª edição do TransCávado BTT-GPS nos dias 21 e 22 de setembro. Esta prova é uma das mais desafiantes iniciativas em BTT, plena de ousadia, coragem e superação, no amplexo regional e nacional.

Conjuga desporto, aventura, natureza, cultura e liberdade, mantendo a sua matriz original de dois segmentos: Slow Race = com 2 etapas em linha, vertente mais lúdica e de lazer, com chegada a Rio Caldo (Terras de Bouro) no dia 21 e partida daí no dia 22; e Race = uma única etapa, dia 22, com vocação mais competitiva, incluindo equipas de 2 elementos.

O percurso de cerca de 150 quilómetros, entre Montalegre e Esposende, contou com 400 participantes em autonomia e com orientação por GPS, oriundos de 60 municipalidades: Portugal = 52; Espanha = 7 e Luxemburgo = 1.

Este acontecimento, em crescente internacionalização, em especial com a adesão da vizinha Galiza, e o único nesta modalidade desenvolvido no território nacional ao nível de vale fluvial, abrange 9 municípios (Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Montalegre), dois distritos (Braga e Vila Real), duas províncias (Minho e Trás-Os-Montes e Alto Douro), duas áreas protegidas (Parque Natural do Litoral Norte e Parque Nacional da Peneda-Gerês) e três CIM – Comunidades Intermunicipais (Cávado: Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro; Ave: Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho; e Alto Tâmega: Montalegre).

Esta ação vem-se consolidando e refinando em cada edição como uma plataforma de excelência de Turismo Desportivo e de Lazer. A nova aventura, agora direcionada de Esposende até Montalegre, na sua 5.ª edição, está programada para os próximos dias 3 e 4 de outubro.

Continuamos numa dinâmica sagacidade de modernização, investindo no presente e no devir, na manutenção e requalificação dos equipamentos, de forma a ir de encontro à procura e garantindo elevada qualidade nos serviços prestados.

Do investimento global de € 160 355 que perfez uma execução de 109,8%, a piscina coberta de Forjães acolheu a quantia de € 62 843 no âmbito do Programa de Implementação de Medidas de Eficiência Energética, do FEE – Fundo de Eficiência Energética, que possibilitou um financiamento de € 41 329, isto num teto máximo elegível de € 51 661. Por seu turno, a substituição de parte do telhado por painel térmico absorveu € 8 500. Estas intervenções em eficiência energética absorveram um investimento de € 71 343 e já estão a dar frutos, garantindo uma poupança no consumo de gás na ordem dos 35%.

No complexo de Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, estão em decisão as candidaturas no âmbito do Quadro Comunitário Portugal 2020 englobando a Eficiência Energética, com a remodelação global de instalações, designadamente no que diz respeito às estruturas (coberturas, caixilharia e vidros), iluminação, sistema de bombagem e AQS (Águas Quentes Sanitárias).

No que concerne ao Programa de Modernização Administrativa, já concluído, redesenhámos e implementámos novos softwares de gestão, mais eficientes, quer ao nível de clientes, quer documental. Juntando também a aquisição de novos equipamentos, estamos a falar num investimento de € 54 810 para o qual obtivemos um financiamento total de € 46 589.

Iniciamos a renovação da imagem institucional e avançamos já com os projetos de arquitetura para a remodelação, ampliação e modernização dos complexos de piscinas Foz do Cávado e de Forjães.

O caminho efetuado pela empresa é o testemunho clarividente da assertividade no fomento apelativo à atividade desportiva, mediante o ajustamento dos horários e atividades aos vários públicos, desde residentes a visitantes, que procuram os nossos serviços.

Consolidamos a abertura ao público do ginásio às 7 horas, da piscina às 8 horas e encerramento às 22 horas, de 2.ª a 6.ª feiras. Aos sábados e domingos o horário é das 9 às 20 horas. Por seu turno, como será entendível, os nossos serviços arrancam todos os dias às 6 horas, encerrando às 23 horas. Esta realidade traduz-se em 16,5 horas diárias de funcionamento, 7 dias por semana, 360 dias por ano, singular amplitude de horários digna de um verdadeiro serviço público.

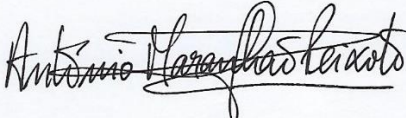
Também por isso, louvamos a dedicação, esforço, empenho, tenacidade, ousadia, audácia, engenho e sagacidade de todos aqueles que, de forma comprometida e serena, multiplicam valor à Esposende 2000, pois, sem estes colaboradores não nos seria possível chegar até aqui. A todos a nossa enorme gratidão.

De momento vivemos uma situação muito complexa e tempos muito difíceis. A pandemia do Covid-19 obrigou ao encerramento de todos os nossos equipamentos e à suspensão de toda a nossa atividade. Estamos perante uma situação inédita na vida da empresa e suscetível de gerar uma crise empresarial. Desconhecemos até quando vigorará a contingência social necessária e quando retomaremos a normalidade que permita o regular e profícuo funcionamento da Esposende 2000. Acreditamos que iremos superar esta fase menos boa das nossas vidas.

Importa referir que, mesmo com todos os equipamentos encerrados, a Esposende 2000 não deixa de cumprir parte da sua missão de promoção do desporto e salvaguarda da saúde física e mental, tão importantes neste período de confinamento. Assim, desde o dia 16 março que estamos a disponibilizar *on-line* aos nossos utilizadores e à comunidade em geral, aulas de HIIT/ABS, GAP, Treino Funcional, Treino Terapêutico e Pilates.

Corroboramos e partilhamos o lema que nos identifica nestes 23 anos de vida: ***A paixão pelo que fazemos, faz parte da nossa identidade!***

Há futuro e o amanhã conta connosco!



O Conselho de Administração vem, nos termos da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e dos Estatutos, submeter à Assembleia- Geral, para apreciação, o Relatório e Contas reportado ao exercício económico de 2019.

No presente Relatório de Gestão estão refletidos os factos mais relevantes da exploração e os principais indicadores económicos e financeiros da empresa reportados ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019. É efetuada uma abordagem destes indicadores pelos principais segmentos de atividade: *Complexo Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães e Auditório Municipal de Esposende*

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, e revelam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade em 31.12.2019.

A informação será apresentada pelos seguintes capítulos:

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1. EXPLORAÇÃO

1.2. INVESTIMENTO

1.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

1.4 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

1.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

2.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

2.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3. RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO

01

Relatório de Gestão

1. Exploração

1. RENDIMENTOS

No cômputo global, os rendimentos obtidos no exercício económico de 2019 ascenderam a € 1 114 681. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

Distribuição Rendimentos por naturezas	Valor (€)
Vendas	2 012
Prestações de Serviços	810 209
Subsídios à exploração	222 720
Outros rendimentos	79 682
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	58

Quadro 1

A figura seguinte demonstra a origem dos rendimentos operacionais por segmento de atividade.

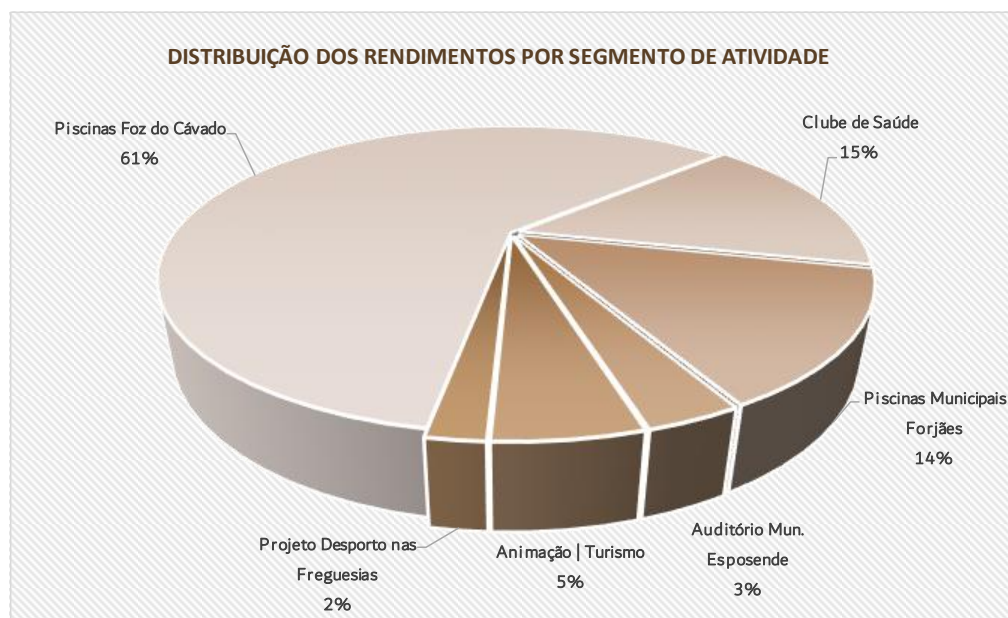


Fig. 1

1.1 VENDAS

As vendas de artigos ascenderam a € 2 012, representando apenas 0.2% dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. (quadro 2).

Descrição	P.F. Cávado	P.M. Forjães	Animação	Total
Artigos Desportivos	489	242	-	731
Produtos Alimentares	-	-	1 281	1 281
Total	489	242	1 281	2 012

Quadro 2

1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Como se extrai do quadro 1, a Prestação de Serviços ascendeu a € 810 209, representando cerca de 72.7% do total de rendimentos obtidos em 2019. Face ao ano transato, esta rubrica assinalou um crescimento na ordem dos 5%.

Atente-se a sua evolução por segmento de atividade e modalidades:

1.2.1 PISCINAS FOZ DO CÁVADO

Do valor global da rubrica de Prestações de Serviços, cerca de 62% (€ 503 100) proveio da exploração de serviços associados à piscina do Complexo Piscinas Foz do Cávado. Analisemos o contributo das principais modalidades:

Lazer Livre – a utilização esporádica da piscina gerou uma receita na ordem dos € 225 767, representando cerca de 45 % do total dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 57 845 utilizações, das quais cerca de 52% durante a época balnear, nos meses de julho e agosto. Atente-se a respetiva frequência mensal:

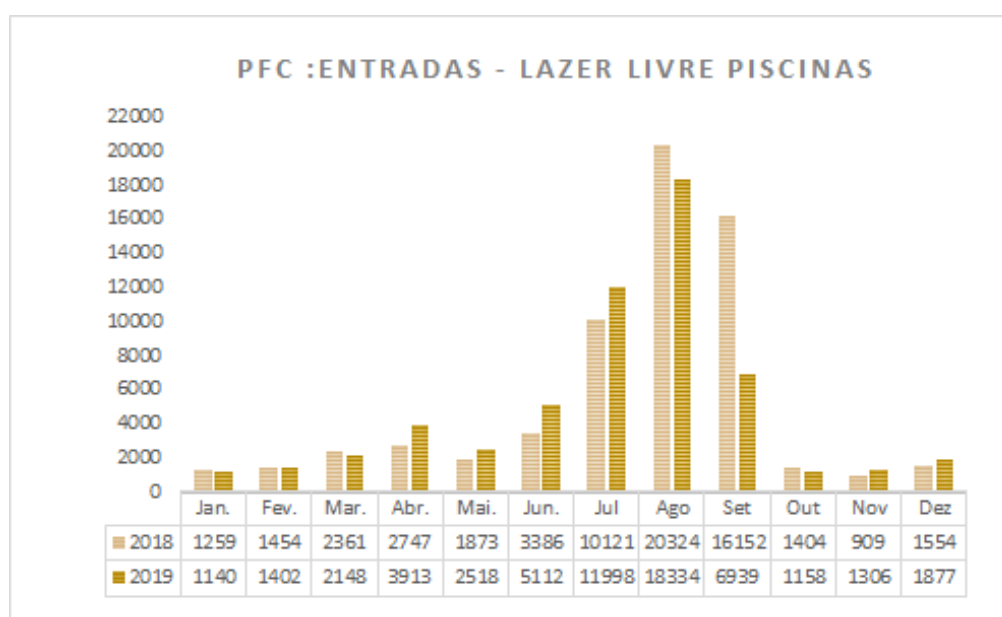
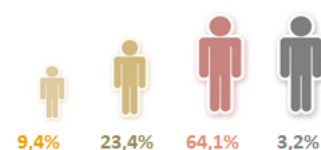


Fig. 2

57.845
ENTRADAS



Utilização Regular Piscina – Esta modalidade, que agrega a o Lazer Regular da piscina e os cartões Active + e Active Total (Piscina e Clube de Saúde) gerou proventos na ordem dos € 52 415 representando cerca de 10.4% dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 3 040 mensalidades, distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

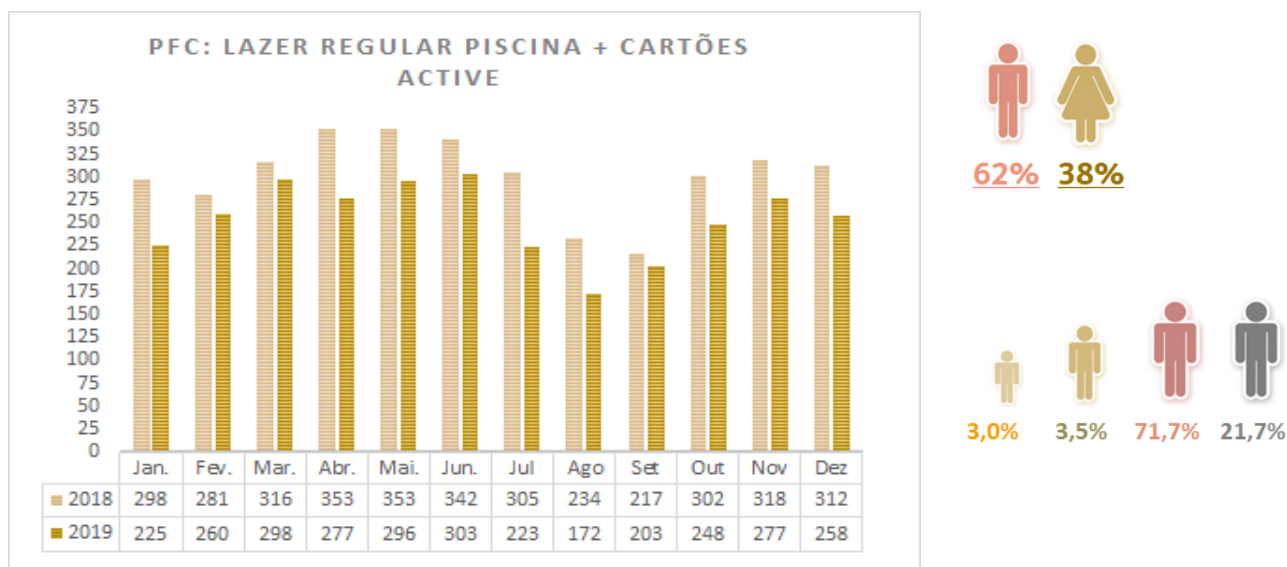


Fig. 3

A venda e recarga de Cartões de Débito ascendeu a € 4 614. No período em análise foram vendidos 75 novos cartões e efetuadas 50 recargas. Atente-se a distribuição por tipo e modalidade:

Modalidade	10 Utilizações	Outros	Total
Venda	68	7	75
Recarga	50	-	50
Total	118	7	125

Quadro 3

No concernente à utilização livre da piscina, institucional ou protocolada, resultante de acordos celebrados com escolas, instituições de caráter social e empresas, a receita gerada ascendeu a € 9 204, tendo sido contabilizadas no período 4 030 utilizações.

Aprendizagem Geral – Esta modalidade gerou proveitos de € 85 771 tendo registando um incremento na ordem de 1.8% face 2018. À semelhança dos anos anteriores a Escola de Natação funcionou durante 10 meses, interrompendo a sua atividade nos meses de agosto e setembro para férias. No mês de julho, numa lógica de adequação da oferta à procura, a escola reduziu significativamente o n.º de turmas ativas, e, em agosto, foi ministrado um curso intensivo de natação que contou com 16 participantes.

O n.º médio de alunos da Escola de Natação “O Ondinhas” situou-se nas 551 unidades/mês, tendo registado um incremento de cerca de 1% face a 2018. Atente-se a evolução mensal do n.º de alunos:

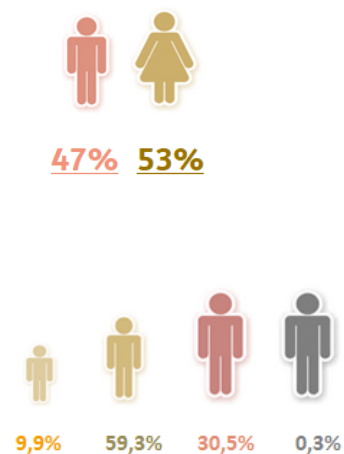
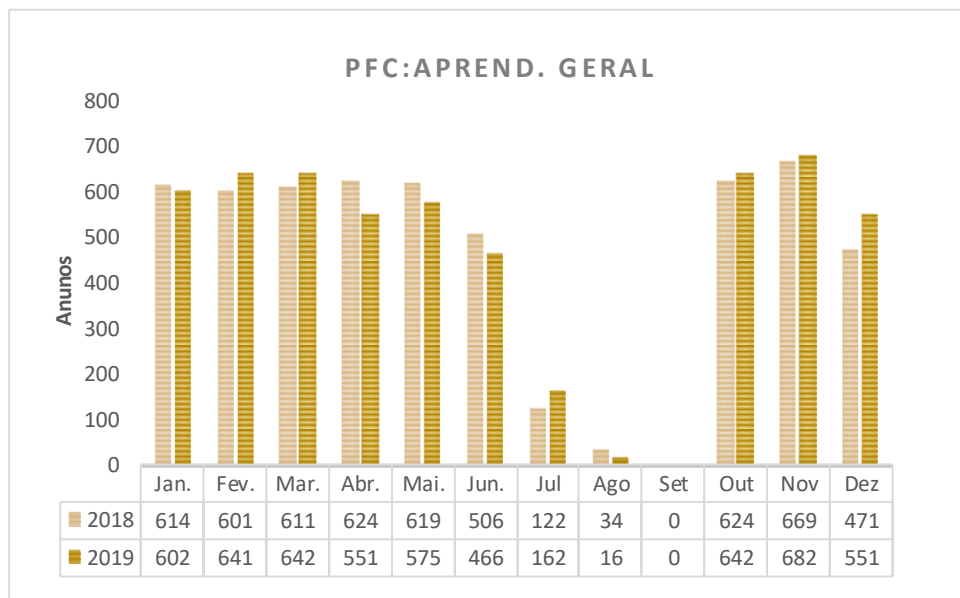


Fig. 4



Fig. 5

Hidroginástica - gerou proventos de € 44 670, tendo sido contabilizadas 1 674 mensalidades. O n.º médio de utilizadores fixou-se nas 140 unidades/mês, mantendo o registo de 2018.

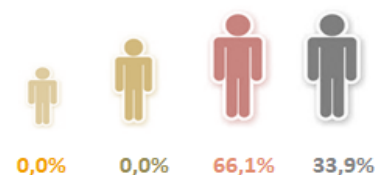
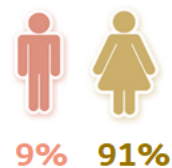
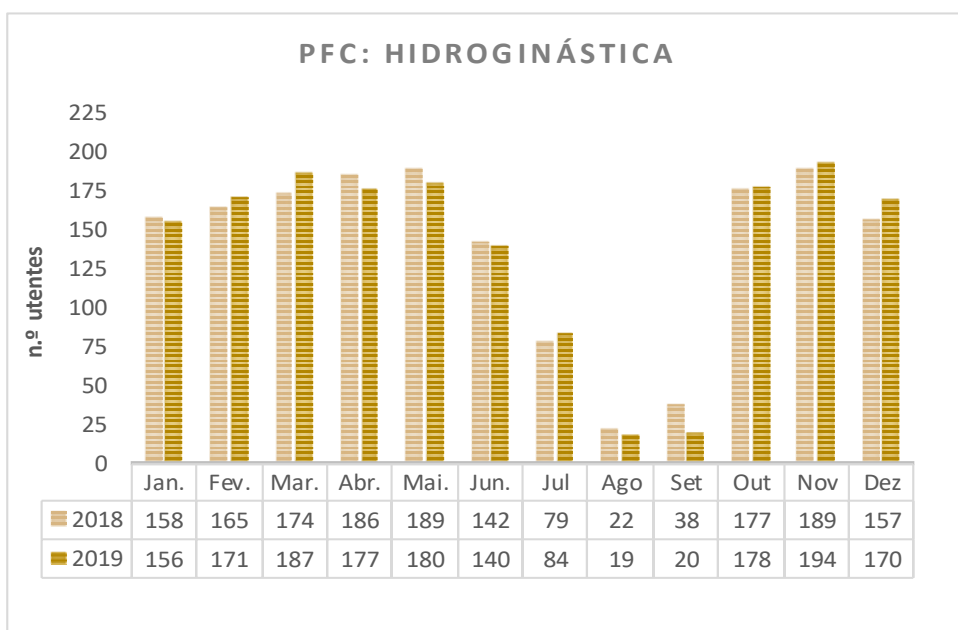


Fig. 6

Hidroterapia – gerou rendimentos na ordem dos € 12 034, tendo sido contabilizadas 452 mensalidades, mais 24% do que no ano transato. O n.º médio de utilizadores subiu de 30, em 2018, para 38 unidades/mês, em 2019.

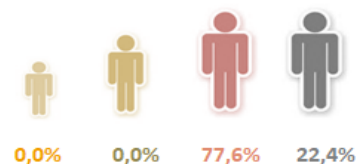
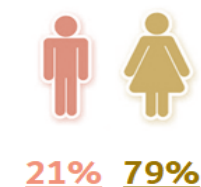
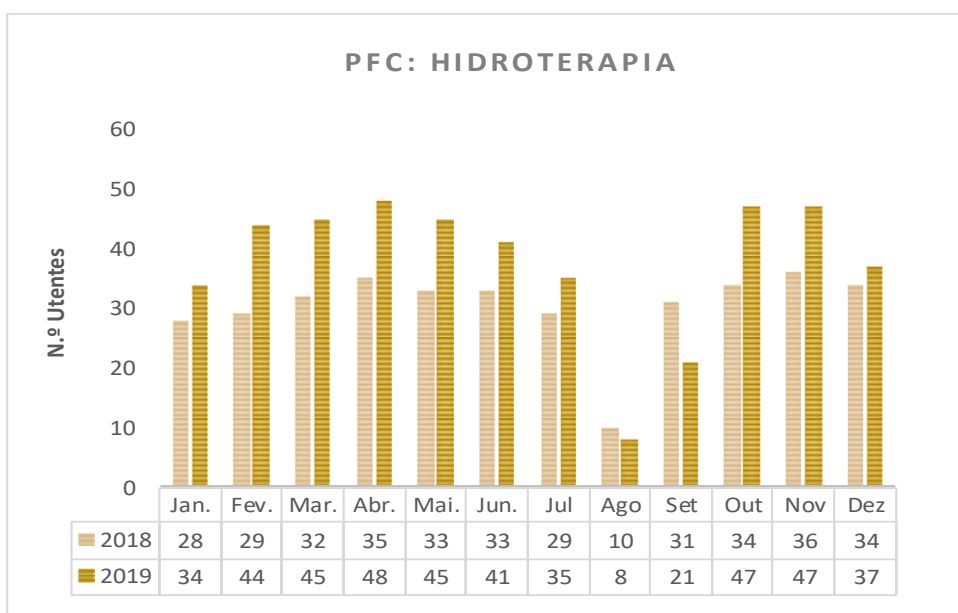


Fig. 7

Projetos sociais – a receita associada aos projetos sociais, reconhecida na rubrica Prestações de Serviços, ascendeu a € 17 888, registando um crescimento de 14% face a 2018. Neste montante está refletida a componente suportada pelos utilizadores das entidades concelhias aderentes, designadamente escolas, IPSS's, utentes do Programa "Dar Vida aos Anos". A comparticipação do Município de Esposende nestes projetos, nos termos definidos no Contrato Programa 2019, está reconhecida na rubrica de *Subsídios à Exploração*, que será, adiante, objeto de análise.

Relativamente ao financiamento do projeto de natação no 1º ciclo, que reiniciou no mês de outubro, foi integralmente assegurado pelo Município de Esposende por estar integrado no Plano curricular dos alunos do 4º ano. Em termos de funcionais, a modalidade de *Aprendizagem Social* no ensino pré-escolar e 1º ciclo decorreu, à semelhança dos anos anteriores, dividida em 3 ciclos de aprendizagem (trimestrais), cada um com cerca de 12 sessões. Em 2019, manteve-se aberta a possibilidade de as instituições aderentes requererem o alargamento dos períodos de utilização ao abrigo do contrato-programa celebrado, para o ano inteiro.

Distribuição dos rendimentos por projeto/valência social:

Projeto	2019	2018	Var%
Escolas – AEC	-	-	-
Escolas e outras Inst. Concelhias	€ 6 419	€ 4 010	60.1%
Mensalidades Sociais (DVA)	€ 11 469	€ 11 678	0.0%
Total PFC	€ 17 888	€ 15 688	14.0%

Quadro 4

Atente-se os indicadores de frequência dos projetos sociais, referentes ao ano de 2019:

Projeto	Unidade	2019	2018	Var%
Projeto "Dar Vida aos Anos"	mensalidades	1 344	1 369	-1.8%
Projeto "Desporto nas Freguesias"	n.º utilizações	5 309	6 290	-15.6%
Projeto "Boccia nas Freguesias"	n.º utilizações	3 257	-	100.0%
Ação Social – Escolas/Inst pagantes	n.º utilizações	10 270	9 477	8.4%
Ação Social – Escolas/Inst não pagantes	n.º utilizações	1 243	875	42.1%
1º Ciclo – 4º ano*	n.º utilizações	601	0	100.0%
Clubes/associações/outros	n.º utilizações	1 340	1 200	11.7%

* De 1 de outubro a 31 de dezembro de 2019

Quadro 5

Atente-se a frequência mensal no âmbito do Programa “Dar Vida aos Anos”.

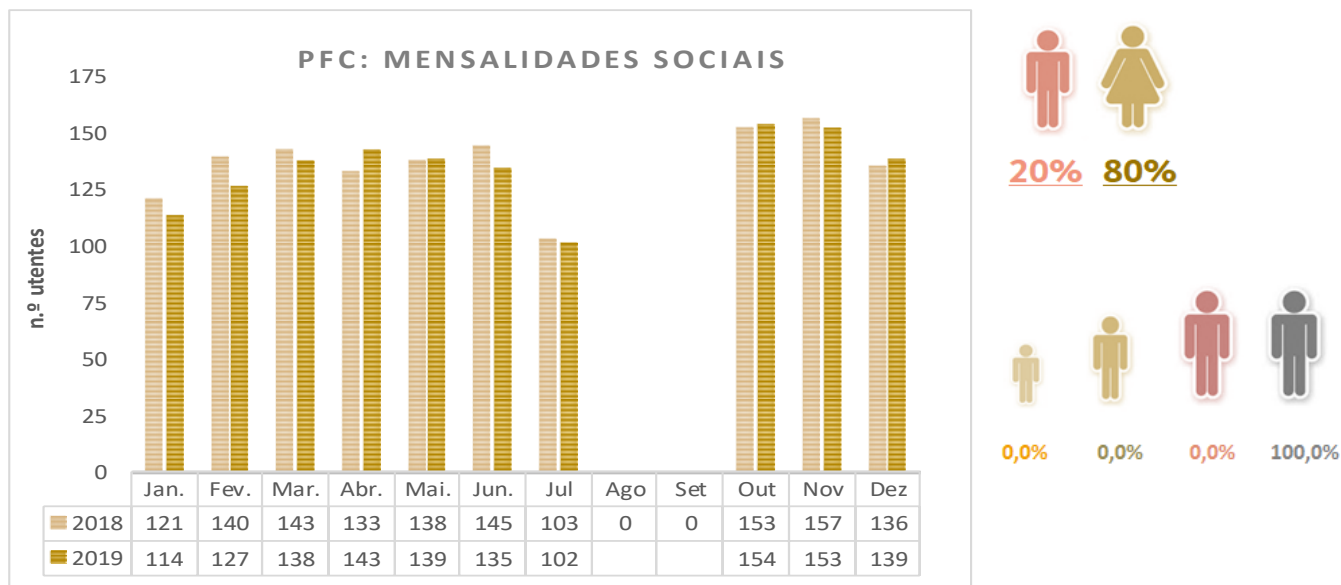


Fig. 8

Projeto “Desporto nas Freguesias”, - neste projeto, que contempla o acompanhamento técnico de exercício físico adaptado à população sénior , registaram-se os seguintes indicadores de frequência, por freguesia.

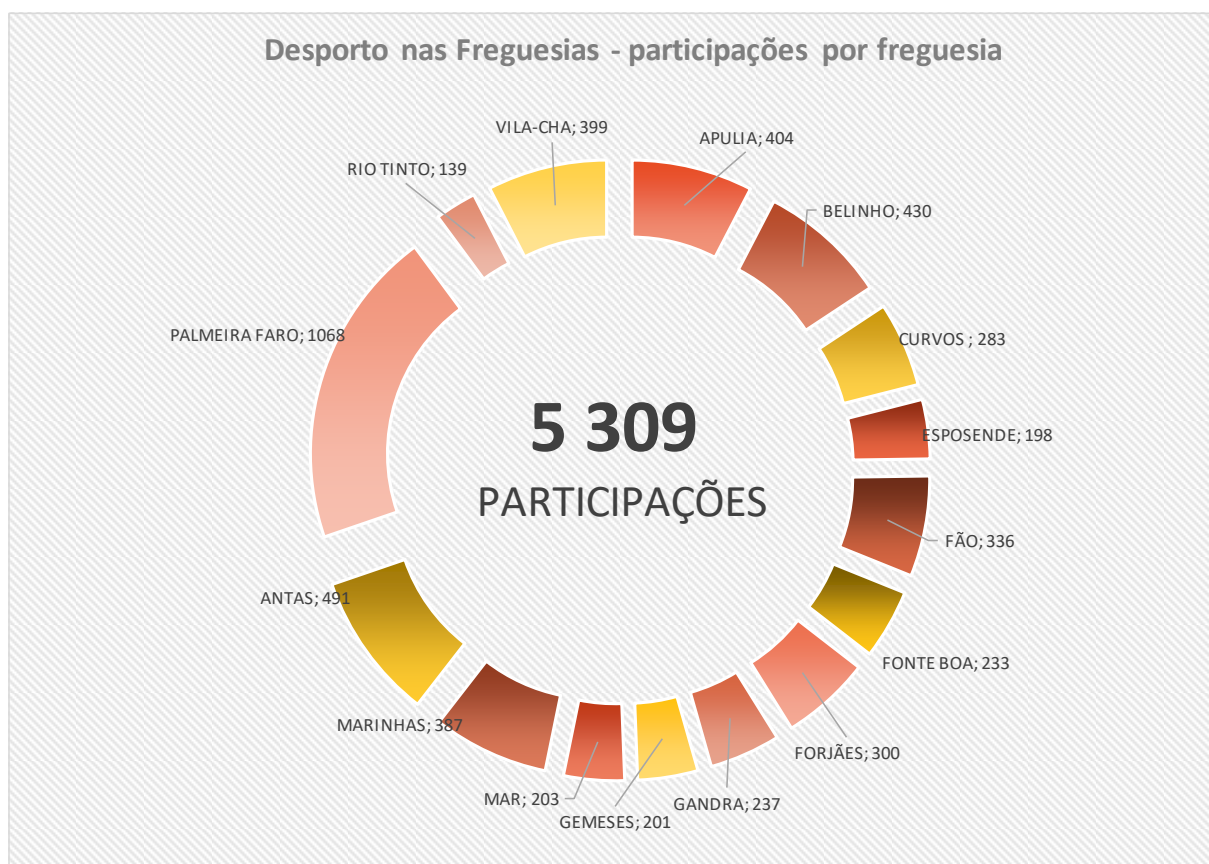


Fig.9

Em janeiro de 2019, a Esposende 2000 assumiu a responsabilidade técnica do projeto “Bóccia nas Freguesias”, tendo como objetivo chegar à população sénior institucionalizada nos Lares e Centros de Dia do Município de Esposende.

Como referimos, este projeto surgiu da necessidade de alargar o trabalho desenvolvido no Programa DVA aos seniores que não tendo as capacidades motoras para integrar os restantes projetos desportivos, podem continuar a praticar uma modalidade adaptada à sua condição física, com todos os benefícios que daí resultam para a sua saúde física e mental.

Em 2019, o projeto chegou até 14 instituições e cerca de 361 participantes, que registaram 13 842 participações. Atente-se a evolução mensal do n.º de participantes:

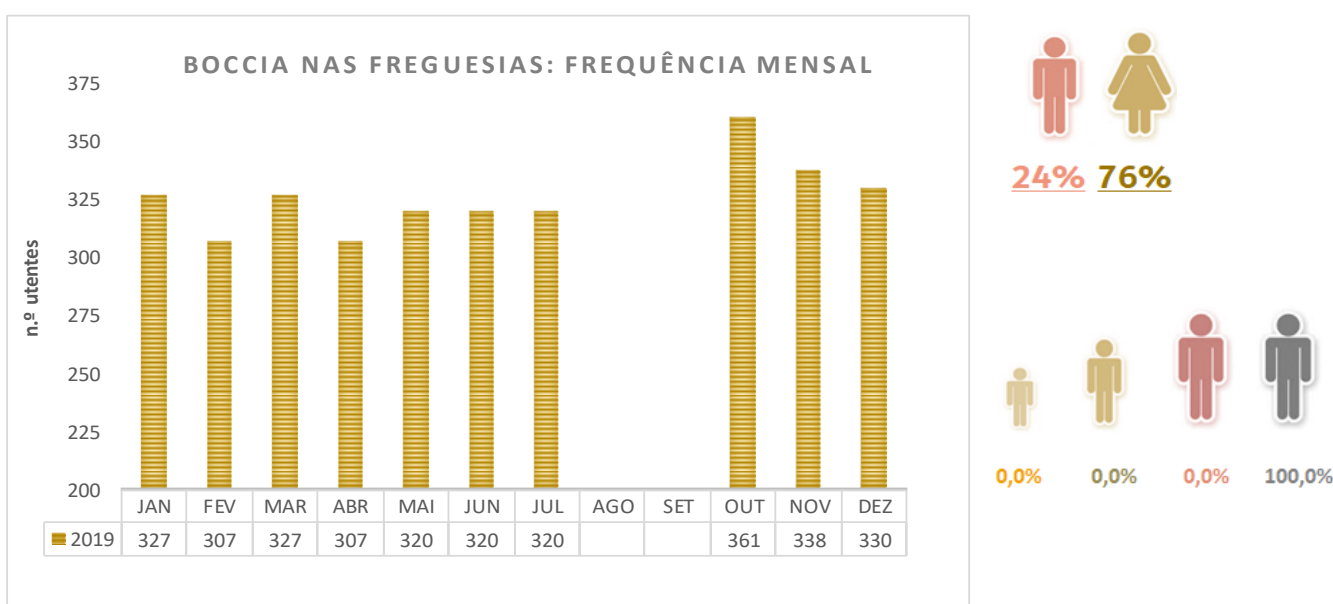


Fig. 10

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do segmento Piscinas Foz do Cávado, face a 2018.

Modalidades	2019	2018	Var. %
Lazer Livre	€ 225 767	€ 223 105	1.2%
Lazer Regular, Ative +, Ative total	€ 52 415	€ 53 118	-1.3%
Protocolos	€ 9 204	€ 8 952	2.8%
Cartão de Débito	€ 4 614	€ 8 070	-42.8%
Hidroginástica	€ 44 670	€ 44 430	0.5%
Hidroterapia	€ 12 034	€ 9 140	31.7%
Aprendizagem Geral	€ 85 771	€ 84 246	1.8%
Aprendizagem Social*	€ 17 888	€ 15 688	14.0%

Quadro 6

Outros serviços	2019	2018	Var. %
Jóias inscrição (novos utentes-590)	€ 2 117	€ 3 976	-46.8%
Taxas de matrícula	€ 6 456	€ 6 668	-3.2%
Seguros Acidentes Pessoais	€ 7 608	€ 13 400	-43.2%
Bar de apoio	€ 18 364	-	100.0%
Publicidade	€ 8 500	-	100.0%
Outros...	€ 7 690	€ 4 056	89.6%

Quadro 7

1.2.2 CLUBE DE SAÚDE

A prestação de serviços neste subsegmento do Complexo Piscinas Foz do Cávado ascendeu a € 165 105, representando cerca de 25% do valor agregado dos serviços prestados no Complexo Piscinas Foz do Cávado e cerca de 20.4% do total de serviços prestados pela empresa. Face a 2018, este segmento registou um incremento na ordem dos 1.8%.

Atente-se a evolução das principais modalidades:

Utilização Livre – a receita associada à utilização esporádica do Clube de Saúde ascendeu a € 10 651, mais 2.2% do que em 2018, correspondendo-lhe 2 388 utilizações.

Modalidades	2019	2018	Var%
Lazer Livre (ginásio + sauna)	€ 9 286	€ 9 224	0.7%
Saunas	€ 1 365	€ 1 199	13.8%
Total	€ 10 651	€ 10 423	2.2%

Quadro 8

Atente-se a sua distribuição mensal, comparativamente ao período homólogo de 2018:

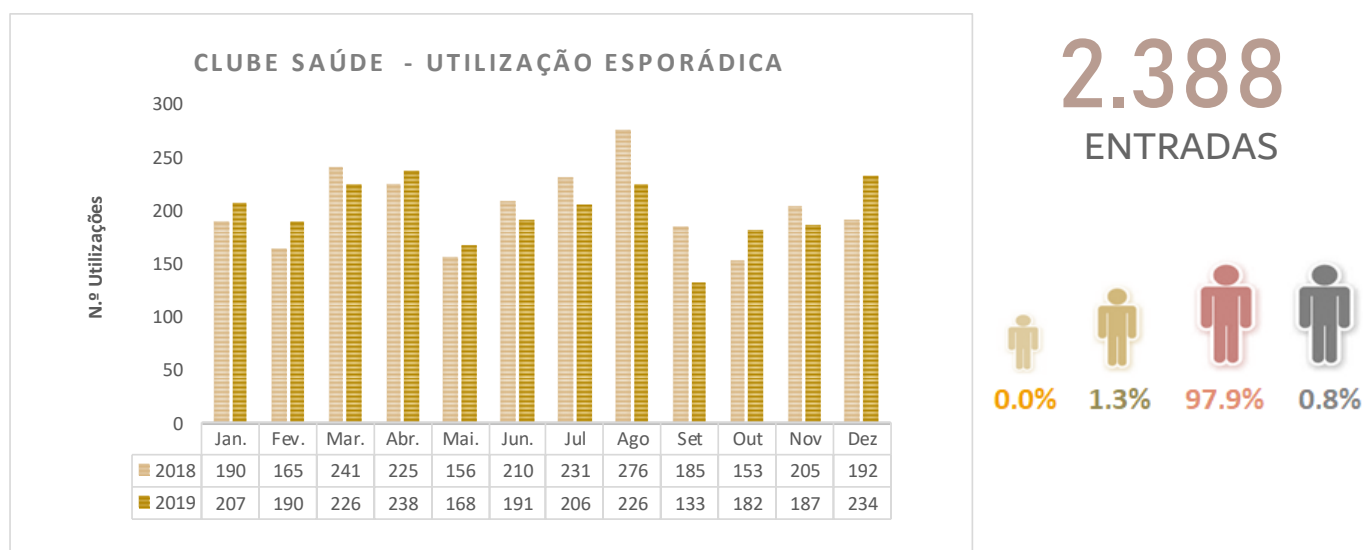


Fig. 11

Utilização Regular (Sauna + Ginásio), e Modalidades Ative+ e Ative Total – gerou rendimentos na ordem dos de € 136 648, assinalando um crescimento homólogo na ordem dos 6%. Foram contabilizadas no período em apreço 6 018 mensalidades distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

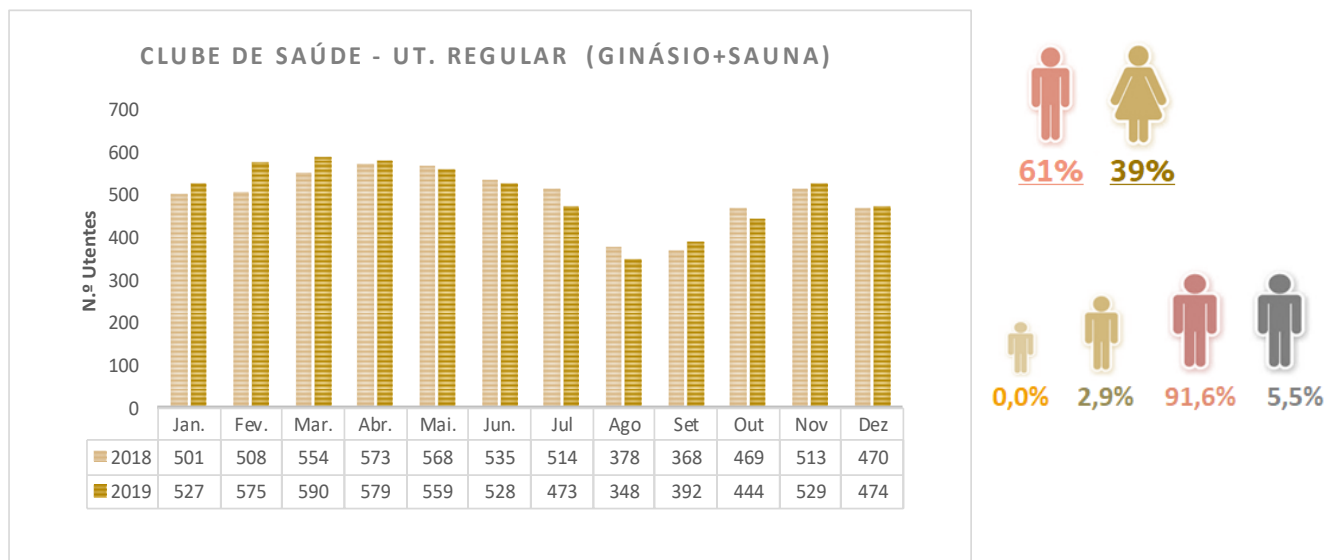


Fig. 12



Fig. 13

Aulas de academia - Para além dos cartões ACTIVE + e ATIVE TOTAL (que já englobam as aulas de academia em regime de vaga), foram contabilizadas no período mais 444 mensalidades de aulas de academia, tendo a receita associada ascendido a € 8 669.

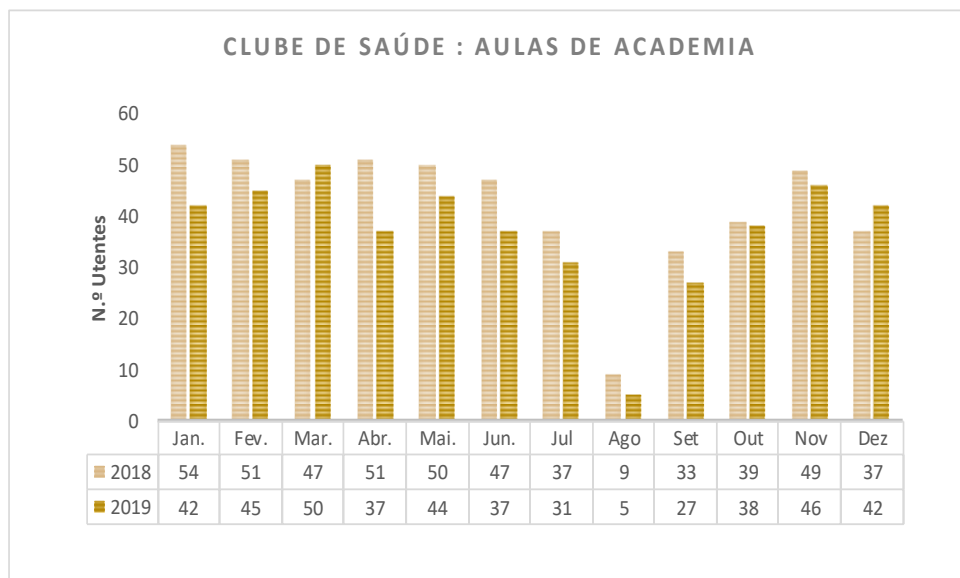
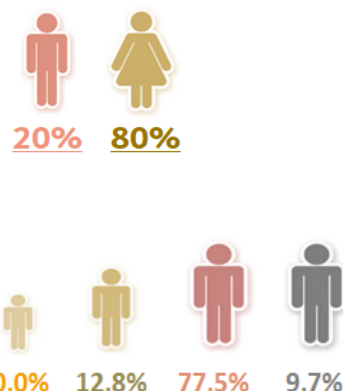


Fig. 14



Cartões de Débito – foram vendidos/recarregados 10 cartões com pacotes de 10 utilizações, tendo a receita associada ascendido a € 404.

Modalidade	2019	2018	Var%
Cartões de débito 10 -Venda	7	17	-58.9%
Cartões de débito 10 -Recarga	3	6	-50.0%
Total	10	23	-56.5%

Quadro 9

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do Clube de Saúde, face a 2018.

Modalidades	2019	2018	Var%
Utilização Livre (esporádica)	€ 10 651	€ 10 423	2.2%
Lazer Regular /Cartões Active (Mensalidades)	€ 136 648	€ 140 493	-2.7%
Aulas de academia (Mensalidades)	€ 8 669	€ 9 312	-6.9%
Cartão Débito (Pacotes de utilizações)	€ 404	€ 930	-56.6%
Outros serviços...	€ 8 733	€ 963	810.6%
TOTAL	€ 165 105	€ 162 121	1.8%

Quadro 10

1.2.3 PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

A *Prestação de Serviços* neste segmento ascendeu a € 83 816 representando cerca de 10.3% do total dos serviços prestados pela Esposende 2000. Face a 2018, os serviços prestados neste segmento assinalaram um recuo na ordem dos 2.4%. Atente-se a evolução das principais modalidades face ao exercício anterior:

Aprendizagem Geral - gerou uma receita na ordem dos € 39 290 assinalando um incremento de 4.6 % face 2018. Foram contabilizadas durante o período em apreço 2 504 mensalidade, mais 7% do que no ano transato. O n.º medio de alunos subiu de 236 em 2018 para 250 em 2019. Atente-se a evolução mensal da modalidade:

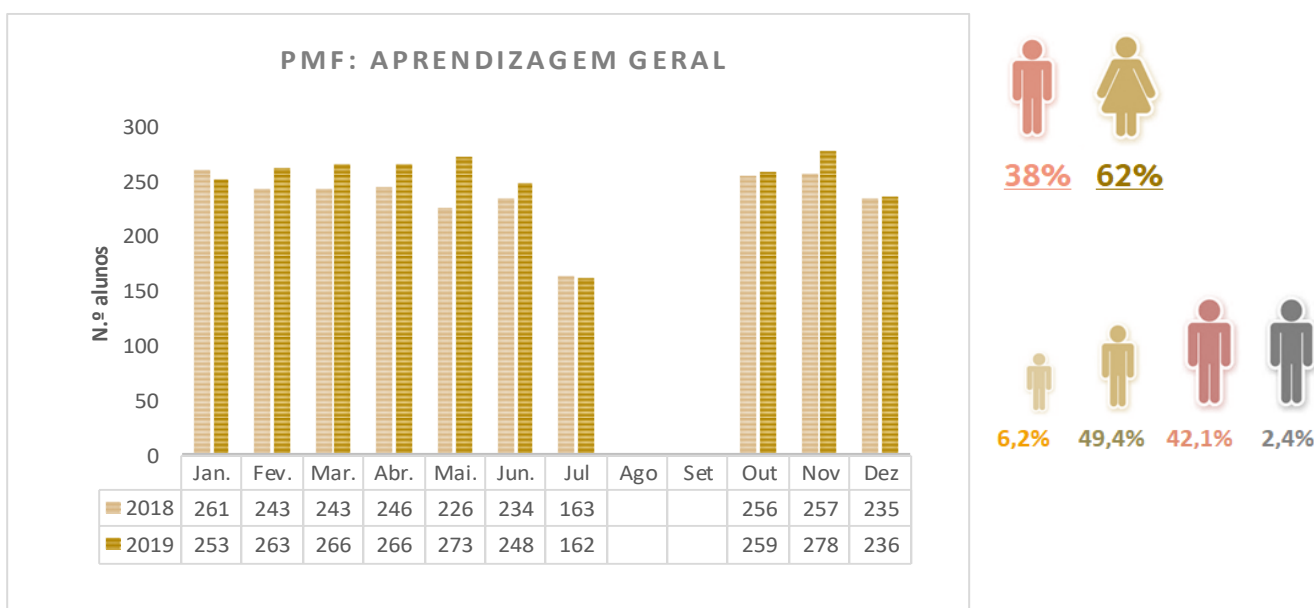


Fig. 15

Refira-se que os valores referidos no gráfico (fig. 13) estão englobadas 156 mensalidade de *aprendizagem geral* com tarifas especiais – Escalas A e B -, que serão adiante objeto de maior detalhe.

Aprendizagem Social – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 8 550. Esta verba respeita apenas a comparticipação direta dos utilizadores. A componente financiada pelo Município de Esposende, no âmbito do respetivo Contrato-programa, encontra-se refletida na rubrica Subsídios à Exploração. As quantidades abaixo indicadas correspondem ao n.º de entradas efetivas por tipo. Atente-se a sua evolução:

Utentes – Projeto Ação Social	QTD 2019	QTD 2018	Var.%
Pagantes (€ 0.60)	3 791	2 873	32.0%
Carenciados B (€ 0.30)	306	376	-18.6%
Isentos / 1º ciclo – NEE	2 048	1 613	27.0%
1º Ciclo – 4º Ano	309	-	100%
Mensalidades sociais DVA	709	712	-0.4%
Entradas esporádicas – DVA	1 172	-	100.0%

Quadro 11

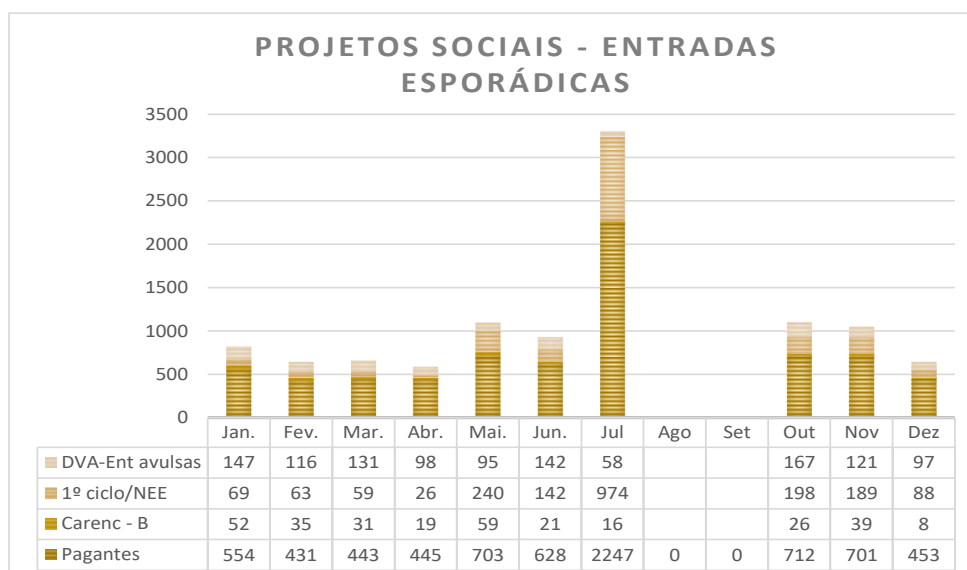


Fig. 16

6.151
ENTRADAS
SOCIAIS

Atente-se a respetiva receita obtida (comparticipação do utilizador)

Projeto	2019	2018	Var.%
Escolas – AEC (isentos)	-	-	
Escolas /outras Instit. concelhias	€ 2 495	€ 1 561	59.9%
Mensalidades Sociais DVA	€ 6 055	€ 5 472	10.7%
Total PFC	€ 8 550	€ 7 033	21.6%

Quadro 13



Fig. 17

Lazer Livre – esta modalidade gerou proventos na ordem dos € 17 400, assinalando uma quebra de 18% face a 2018. Foram contabilizadas no período 6 942 entradas esporádicas, das quais cerca de 83% na época de verão (meses de julho e agosto). A quebra do lazer livre, em Forjães derivou exclusivamente do registo de condições climáticas desfavoráveis, principalmente no mês de agosto, período em que esta modalidade tem mais expressão. Atente-se a distribuição mensal das entradas esporádicas:

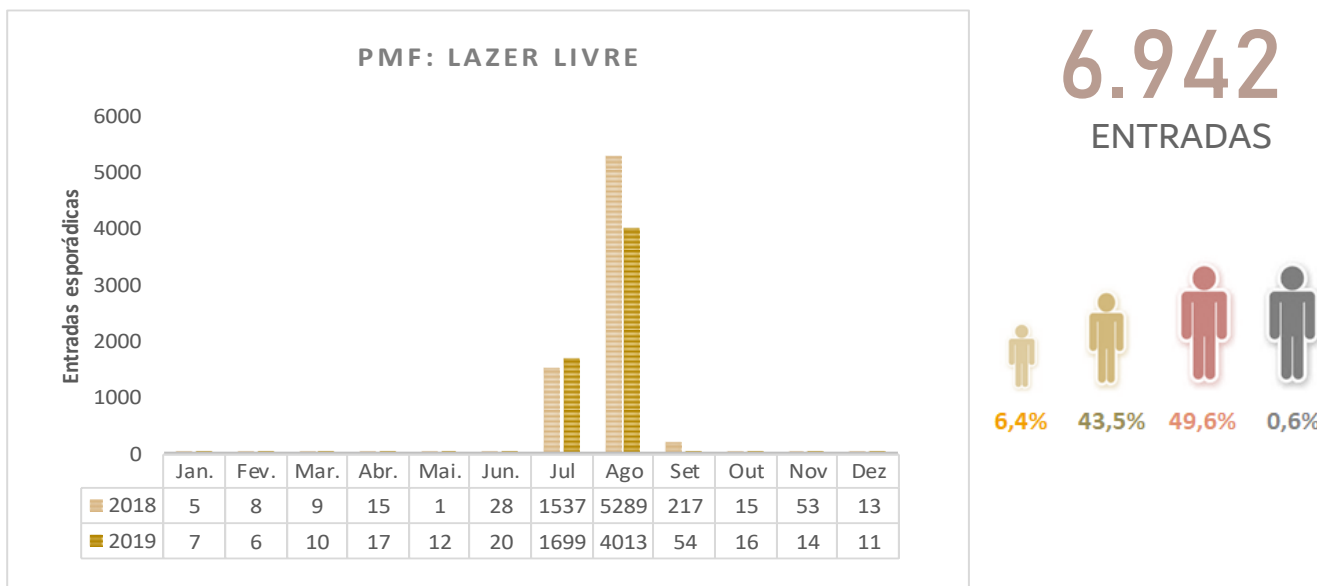


Fig. 18

Cartões de Débito - A venda e recarga de cartões de débito ascendeu a € 2 402. Atente-se a sua evolução face a 2018:

Modalidade	2019	2018	Var. %
Cartão 10 entradas - Venda	64	31	106.5%
Cartão 10 entradas - recarga	33	90	-63.3%
Cartão Clube/Associação - venda	-	1	-100.0%
Cartão Clube/Associação - recarga	-	1	-100.0%
Total	97	123	-21.1%

Quadro 14



Fig.16

Hidroginástica – o valor obtido ascendeu a € 5 693, correspondendo-lhe 240 mensalidades, mais 6.7% do que em 2018. O n.º médio de utilizadores fixou-se nas 24 unidades/mês, mais 1 do que em 2018.

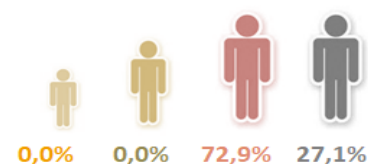
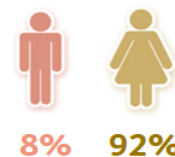
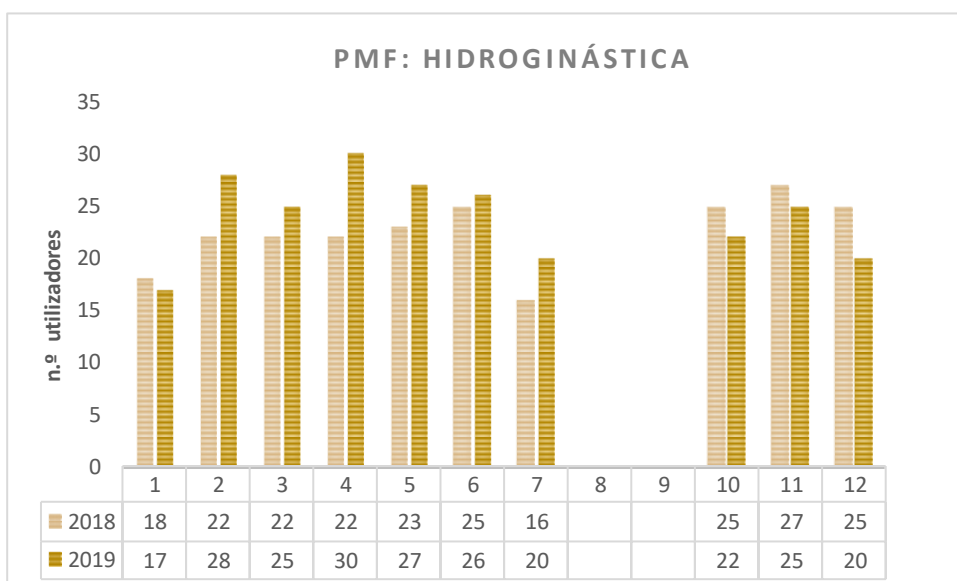


Fig. 17

Hidroterapia – Gerou proventos na ordem dos € 2 176, correspondendo-lhe 86 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 8 unidades/mês, menos 4 do que em 2018. Atente-se a respetiva frequência mensal:

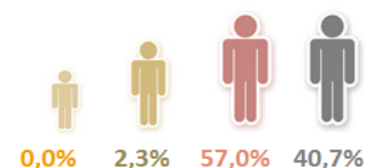
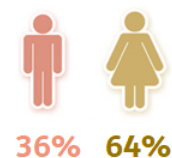
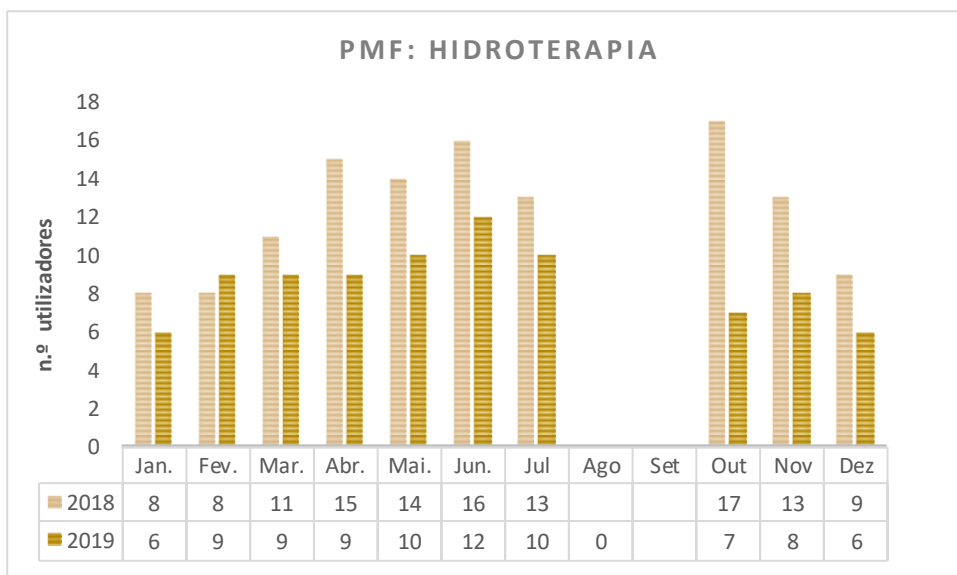


Fig. 18

Atente-se o quadro resumo da exploração deste segmento:

Modalidades/Serviços	2019	2018	Var%
<i>Aprendizagem Geral</i>	€ 39 290	€ 37 578	4.6%
<i>Aprendizagem Social</i>	€ 8 550	€ 7 033	21.6%
<i>Cartões de débito – pacotes 10 utilizações</i>	€ 2 402	€ 3 065	-21.6%
<i>Lazer Livre</i>	€ 17 400	€ 21 234	-18.1%
<i>Lazer regular</i>	€ 230	€ 599	-61.6%
<i>Protocolos</i>	€ 3 118	€ 1 702	83.2%
<i>Hidroginástica</i>	€ 5 693	€ 5 392	5.6%
<i>Hidroterapia</i>	€ 2 176	€ 3 159	-31.1%
<i>Joia de Inscrição (novos utentes – 96)</i>	€ 468	€ 819	-42.9%
<i>Taxa de matrícula</i>	€ 1 889	€ 2 538	-25.6%
<i>Seguros, outros...</i>	€ 2 600	€ 2 747	-5.4%
TOTAL	€ 83 816	€ 85 866	-2.4%

Quadro 15

1.2.4 Auditório Municipal de Esposende

Em 2019, a Esposende 2000 manteve a estratégia dos últimos anos de, em articulação com o serviço de cultura do Município de Esposende, disponibilizar o Auditório Municipal de Esposende para a promoção de vários tipos de espetáculos, muitos dos quais em parceria com entidades culturais e recreativas do concelho, Escolas, IPSS's, entre outras.

Durante o ano de 2019, a sala foi utilizada por 205 vezes, mormente a título gracioso, correspondendo-lhe cerca de 1 860 horas de funcionamento. Atente-se a sua distribuição por tipo de evento/atividade:

UTILIZAÇÃO - AUDITÓRIO MUNICIPAL

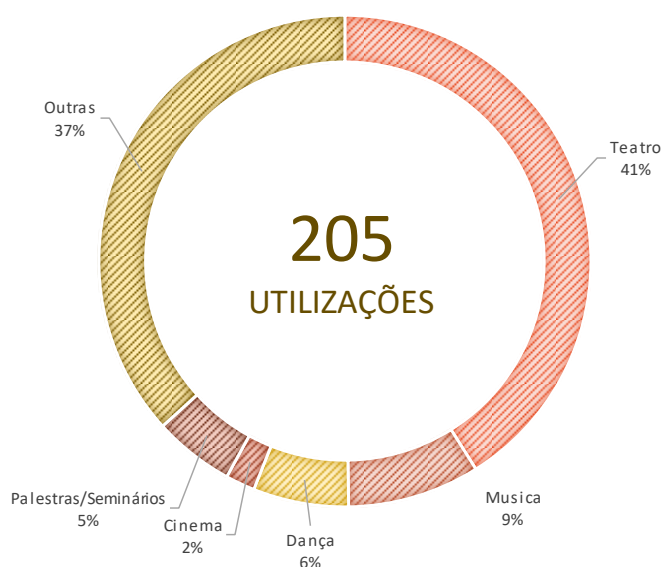


Fig. 19



Fig. 20

Prosseguindo a estratégia implementada em 2015 de promoção de cinema digital direcionado ao público mais jovem, a preços simbólicos, tendo em vista fomentar o gosto pela sétima arte desde cedo e criar hábitos de assistência ao longo da vida, em 2019 foram exibidos 2 filmes de animação (Dumbo e Frozen II), desdobrados em 12 sessões que registaram a frequência de 2 535 espectadores.

Em Dezembro, a Esposende 2000 levou ainda a palco 2 sessões de teatro infantil- A ÁRVORE LIVREIRA - direcionada a igualmente a crianças e jovens do Município de Esposende.

Em parceria com o serviço de cultura do Município de Esposende foram ainda realizados os seguintes espetáculos que registaram grande afluência do público: Espetáculo de tango “TangoManso”, Espetáculo de magia “Quimera 360”, com Daniel Guedes, Espetáculo “Trovas e Canções” com Ruy de Carvalho, Espetáculo “Conta-me histórias” com Miguel Araújo, e Espetáculo de “Stand Up Comedy, com João Seabra.

1.2.5. PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No Plano da animação desportiva e turística, a empresa consolidou, ao longo do ano de 2019, todos os projetos iniciados nos anos transatos e direcionados quer ao público em geral quer aos utilizadores dos equipamentos desportivos sob sua gestão.

No Plano da animação indoor, desenvolvido especialmente para a época balnear, mas não só, foram promovidas, entre outras atividades lúdicas, sessões de hidroginástica, hidrokids, yoga, insuflável aquático para os mais novos.



Fig. 21

No recinto exterior, dinamizamos o “Espaço 4Play” , com jogos diversos de mesa e tabuleiro, matraquilhos, mini golfe, ténis de mesa, além do espaço leitura.

Pela primeira vez, e de forma residente, proporcionamos aos nossos utilizadores de verão, batismos de mergulho, numa parceria com a AMAS - Associação de Mergulho e Actividades Subaquáticas de Vizela.

No plano da animação *Outdoor*, a Esposende 2000 manteve uma boa parte dos projetos iniciados nos anos anteriores, nomeadamente o “Esposende em Movimento - Caminhadas”, os programas de ocupação de tempos livres “Férias Desportivas”, entre outras atividades temáticas direcionadas ao público em geral. Atente-se algumas das principais atividades desenvolvidas.

1 ESPOSENDE EM MOVIMENTO

Durante o ano de 2019 foram registados os seguinte indicadores no âmbito deste projeto.



Fig. 22



Fig. 23

2 FÉRIAS DESPORTIVAS.

No interregno letivo das Férias de Verão, promovemos um programa de férias destinados a crianças e jovens em idade escolar, registando-se 115 participações. Estes programas visaram ocupar os seus destinatários de uma forma segura, divertida, ativa e saudável.

3 OUTRAS ORGANIZAÇÕES/ EVENTOS DESPORTIVOS.

Para além dos seguintes eventos desportivos de organização e promoção própria, realizados ao longo do ano de 2019, a Esposende 2000 manteve o seu apoio na promoção e realização de eventos desportivos promovidos pelo Município de Esposende, no âmbito das suas políticas desportivas e turística, e de outras empresas como a FitLovers,

Ao longo do ano, promoveu e realizou vários eventos temáticos, como o Atelier de Papagaios no Dia 25 de abril (Dia da Liberdade), Dia da Mãe nas Piscinas Foz do Cávado, Dia da Criança, Dia do Coração, Dia Mundial da Atividade Física, entre outros. Promoveu ainda, em parceria com a Main, um seminário subordinado ao tema “Gestão da Segurança, da Higiene e Saúde Pública em Piscinas”, que decorreu no Auditório Municipal, com grande adesão.

Durante o verão manteve-se a exploração do quiosque do parque radical, para aluguer dos pedal-go-karts e venda de artigos alimentares como atividade acessória e complementar.

4 GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS.

No âmbito dos grandes eventos desportivos, destacamos a realização do *TRANSCÁVADO BTT GPS – 4.0*, que decorreu nos dias 21 e 22 de setembro de 2019, e que voltou a ser um enorme sucesso consolidando a presença da Esposende 2000 na promoção e organização de grandes eventos desportivos de âmbito regional. Depois do inequívoco sucesso das anteriores edições, a prova de 2019, manteve o desafio de explorar mais ainda os trilhos que ladeiam o rio Cávado, valorizando a sua ecovia e a natureza em todo o seu esplendor, em toda a região da bacia hidrográfica do Cávado.

O evento *TRANSCÁVADO BTT GPS* tem-se afirmado, cada vez mais, um evento de referência na região norte do país que tem contribuído sobremaneira para a promoção dos diversos territórios atravessados pela prova, com o alto apoio e envolvimento dos seguintes municípios que integram as Comunidades Intermunicipais do Cávado, do Ave e do Alto Tâmega: Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Montalegre.

Um evento de dimensão supra municipal, com participantes de nível nacional e internacional, que promove o território e os laços sociais entre os Municípios e as suas gentes, exponenciando o slogan: *CÁVADO, O RIO QUE NOS ÚNE*.

A quarta edição do evento uniu uma vez mais a nascente (na Serra do Larouco) à foz à do rio Cávado (em Esposende), tendo registado a presença de cerca de 400 participantes, e um staff de mais de 50 pessoas, entre trabalhadores da Esposende 2000, dos municípios parceiros, voluntários e prestadores de serviços.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO



MULTIMÉDIA/VÍDEO



Fig.24

1.3 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor contabilizado na rubrica *Subsídios à Exploração* ascendeu a € 222 720, tendo a seguinte origem:

Proveniência	Contrato/Protocolo	Valor	Atividade/projeto/Valência
Município de Esposende	Contrato Programa	€ 112 500	Projetos sociais - PFC
		€ 59 000	Projetos sociais - PMF
		€ 25 500	Auditório Municipal
		€ 23 000	Projeto Desporto nas Freguesias Boccia nas Freguesias
Esposende Ambiente /Fundo Ambiental	Candidatura n.º 80, no âmbito do Aviso n.º 4656-C/2019,	€ 2 720	Projecto E-Move, desenvolvido em parceria com Esposende Ambiente

Quadro 16

No que respeita ao Contrato-Programa celebrado com o Município de Esposende para os Programas Sociais foram obtidos os seguintes indicadores:

1 VALOR DO CONTRATO-PROGRAMA E PESO NA EXPLORAÇÃO



Fig. 25

2 INDICADORES DE UTILIZAÇÃO

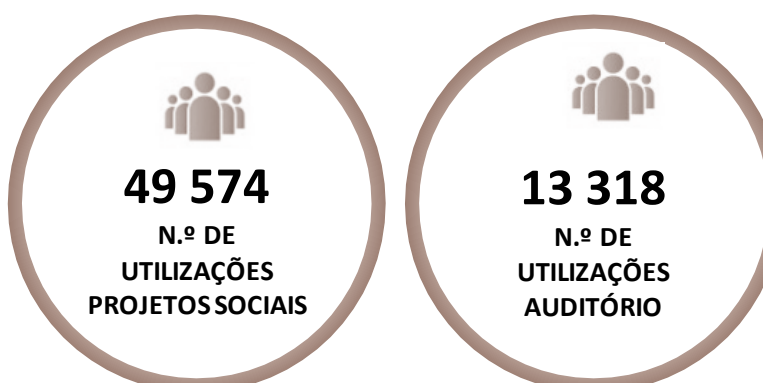


Fig. 26



Fig. 27

3 INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE POR UTILIZADOR

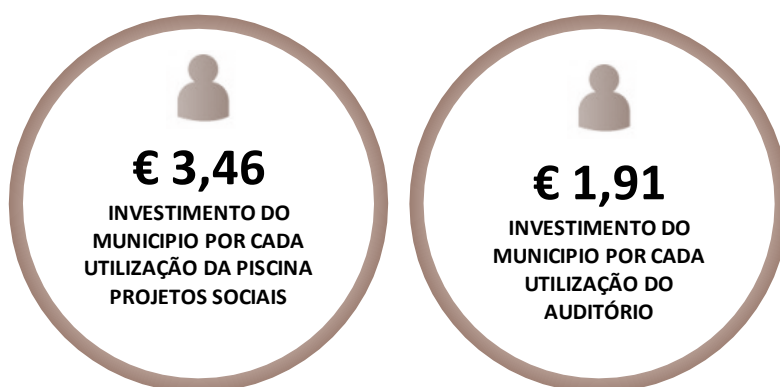


Fig. 28



Fig. 29

4 ANÁLISE DO GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS/MÉTRICA DEFINIDA

Pese embora o valor do contrato programa tenha sido apurado com base nos gastos de funcionamento e disponibilidade de espaços e recursos da Esposende 2000, foi traçada a seguinte métrica no que concerne a objetivos quantitativos.

Segmento	Métrica	Objetivo Quantitativo definido 2019	MÉTRICA definida	Objetivo Quantitativo cumprido	N.º de utilizações efetivas	Grau de cumprimento
Auditório	Cedências do espaço	260	90%	150	13318	57,7%
	Cinema Júnior e sénior	3225	80%	2535		78,6%
Piscinas Foz Cávado	Adaptação meio Aquático	6150	80%	10270	10270	167,0%
	Pré-escolar /1º Ciclo (NEE)	1200		1243	1243	103,6%
	Dar Vida aos Anos - DVA	1100		1344	17136	122,2%
	1º Ciclo (AEC)	7500		601	601	8,0%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) A	50	60%	18	144	36,0%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) B	140		56	1120	40,0%
	Clubes e Associações Desportivas.	1250		220	220	17,6%
	Entradas eventos desportivos, recreativos e turísticos	3000		1342	1342	44,7%
Piscinas Municipais de Forjães	Entradas Programas Voluntariado	300	80%	218	218	72,7%
	Adaptação meio Aquático	3500		2931	3500	83,7%
	Pré-escolar /1º Ciclo (NEE)	1212		1739	1212	143,5%
	Dar Vida aos Anos - DVA - Mensalidades	430		709	9040	164,9%
	1º Ciclo (AEC)	5160		309	309	6,0%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) A	70	60%	13	104	18,6%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) B	130		143	1144	110,0%
	Aulas esporádicas DVA	0		1172	1172	100,0%
Programa Desporto nas Freguesias	Entradas gratuitas no âmbito dos Programas de Voluntariado apoiados pelo Município de Esposende	100		62	800	62,0%
	Participações Desporto Freguesias	6000	80%	5309	5309	88,5%
	Avaliações físicas	300	80%	261	230	87,0%
	Projeto Bóccia nas Freguesias	258	80%	361	13842	139,9%

Quadro 17

1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito na rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu a € 79 682. Neste montante estão englobadas as rendas dos espaços comerciais afetos aos diversos segmentos de atividade da empresa, a cedência de instalações, os benefícios contratuais decorrentes do Contrato de Fornecimento de Gás Propano (Forjães), a imputação de subsídios para investimentos relacionados com as empreitadas de construção do Clube de Saúde (1998), de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães (2012), de Implementação de Medidas de Eficiência energética nas Piscinas Municipais de Forjães (2019) e de implementação de medidas de modernização administrativa (2019). Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade:

Segmento de atividade/valência	Valor
<u>Piscinas Foz do Cávado</u>	€ 57 949
Rendas (área comercial)	€ 39 682
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	€ 15 133
Benefícios contratuais/ outros...	€ 3 135
<u>Clube de Saúde</u>	€ 5 683
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	€ 5 683
Outros...	-
<u>Piscinas Municipais de Forjães</u>	€ 8 642
Rendas	-
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	€ 6 271
Benefícios contratuais/ outros...	€ 2 371
<u>Auditório Municipal de Esposende</u>	€ 7 408
Rendas	€ 7 408
Cedência de instalações/Outros ...	-
Total	€ 79 682

Quadro 18

2. GASTOS

Globalmente, os gastos do exercício ascenderam a € 1 108 948 registando um agravamento de cerca de 4.4 % face a 2018. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

<u>Distribuição por Naturezas</u>	<u>Valor €</u>
C.M.V.M.C.	€ 20 978
Fornecimentos e serviços externos	€ 466 394
Gastos com o pessoal	€ 546 692
Gastos de depreciação a amortização	€ 72 104
Outros gastos e perdas	€ 2 455
Gastos e perdas de financiamento	€ 325

Quadro 19

Os gastos operacionais totalizaram € 1 108 948. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.



Fig. 30

2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) totalizaram € 466 394, representando cerca 42,1% dos gastos do período. Face a 2018, esta rubrica registou um desagravamento de 0.7%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

DISTRIBUIÇÃO DOS FSE'S POR SEGMENTO

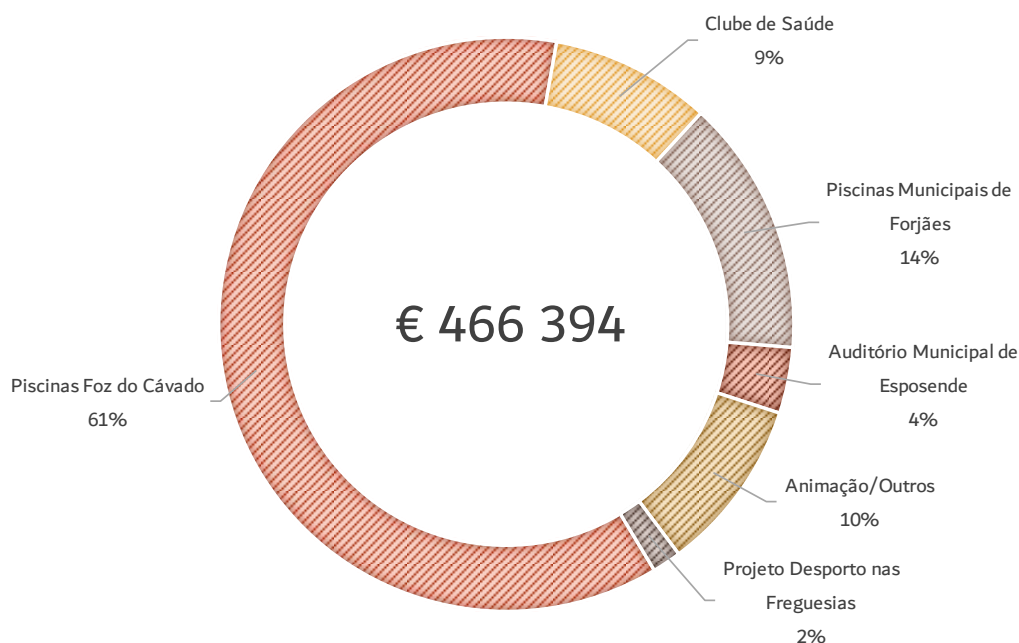


Fig. 31

Atente-se a evolução dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's):

FSE'S	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018	Desvio absoluto face orçamento	Desvio absoluto face a 2018
SUBCONTRATOS	3.640 €	0 €	100%	0 €	100%	3.640 €	3.640 €
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	130.979 €	115.544 €	13,4%	118.713 €	10,3%	15.435 €	12.265 €
Publicidade	2.942 €	11.540 €	-74,5%	18.154 €	-83,8%	-8.598 €	-15.212 €
Trabalhos especializados	17.079 €	15.180 €	12,5%	16.552 €	3,2%	1.899 €	527 €
Honorários	104.941 €	69.839 €	50,3%	71.154 €	47,5%	35.102 €	33.787 €
Conservação e reparação	4.208 €	12.210 €	-65,5%	6.559 €	-35,8%	-8.002 €	-2.351 €
Outros	1.809 €	6.774 €	-73,3%	6.294 €	-71,3%	-4.966 €	-4.485 €
MATERIAIS:	62.715 €	46.419 €	35,1%	85.169 €	-26,4%	16.297 €	-22.454 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.218 €	5.069 €	-76,0%	5.768 €	-78,9%	-3.851 €	-4.550 €
Material de Escritório	4.732 €	2.324 €	103,6%	2.798 €	69,1%	2.408 €	1.934 €
Produtos Químicos	10.240 €	11.920 €	-14,1%	8.814 €	16,2%	-1.680 €	1.426 €
Conservação e reparação (materiais)	29.897 €	11.535 €	159,2%	32.114 €	-6,9%	18.362 €	-2.217 €
Outros ...	16.628 €	15.570 €	6,8%	35.674 €	-53,4%	1.058 €	-19.046 €
ENERGIA E FLUÍDOS:	212.868 €	211.664 €	0,6%	215.167 €	-1,1%	1.204 €	-2.299 €
Combustíveis	95.972 €	95.093 €	0,9%	90.639 €	5,9%	879 €	5.333 €
Eletricidade	89.682 €	89.516 €	0,2%	95.375 €	-6,0%	166 €	-5.693 €

Água	27.214 €	27.055 €	0,6%	29.152 €	-6,6%	159 €	-1.938 €
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSP.	11.058 €	1.478 €	648,1%	4.181 €	164,5%	9.580 €	6.877 €
Deslocações e Estadas	6.786 €	1.330 €	410,2%	3.419 €	98,5%	5.456 €	3.367 €
Transportes	4.272 €	148 €	2786,5%	762 €	460,4%	4.124 €	3.510 €
SERVIÇOS DIVERSOS:	45.135 €	62.593 €	-27,9%	46.619 €	-3,2%	-17.459 €	-1.485 €
Rendas e Alugueres	4.623 €	12.850 €	-64,0%	903 €	412,0%	-8.227 €	3.720 €
Comunicação	4.539 €	4.701 €	-3,4%	3.929 €	15,5%	-161 €	611 €
Seguros	10.729 €	10.143 €	5,8%	6.996 €	53,4%	586 €	3.733 €
Limpeza, Higiene e Conforto	9.619 €	8.140 €	18,2%	7.455 €	29,0%	1.479 €	2.164 €
Outros...	15.624 €	26.759 €	-41,6%	27.335 €	-42,8%	-11.135 €	-11.712 €
	466.394 €	437.697 €	6,6%	469.849 €	-0,7%	28.697 €	-3.455 €

Quadro 20

Conforme se extrai do quadro supra, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) registaram uma variação homóloga de -0.7% e um hiato (negativo) de 6.6% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional.

Comparativamente ao período homólogo de 2018, a rubrica que registou maior agravamento foi a de honorários (€33.787), refletindo, por um lado, a necessidade de substituição de 2 técnicos que, por razões de condição física, se encontravam impedidos de ministrar aulas de grupo, e também, a necessidade de contratação de mais horas de técnicos de natação, em linha com a evolução registada destas modalidades. Em sentido contrário, a rubrica que registou maior desagravamento foi a de publicidade (-15.212). Apesar da poupança registada na rubrica de combustíveis, nas Piscinas Municipais de Forjães, na sequência da implementação de medidas de eficiência energética, no computo global do ano esta poupança acabou por ser absorvida pelo maior consumo das Piscinas Foz do Cávado, registando-se, no final, um desagravamento de apenas 1% nas rubricas de energia.

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o exercício de 2019, registaram-se hiatos negativos assinaláveis nos honorários (€ 35.102), e nos materiais (€ 16.297). De assinalar o hiato positivo registado ao nível ao nível das rubricas de serviços diversos (-€17 459) que, no final, posicionou o desvio dos gastos com FSE's, face à estimativa orçamental, na ordem de 6.6%, ou seja, um desvio desfavorável de cerca de € 28.700 euros.

2.2 GASTOS COM O PESSOAL

2.2.1 Pessoal dos quadros (Trabalho por conta de outrem)

Os *Gastos com o Pessoal* totalizaram € 546 692 representando cerca de 49.3 % dos gastos operacionais do período. No montante atrás referido estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000 que, em 31 Dezembro de 2019, era composta, para além do Conselho de Administração, por 34 trabalhadores, 3 dos quais em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo. Não foram considerados no seguinte organigrama os três colaboradores cedidos ao Município de Esposende, em regime de cedência de interesse público.

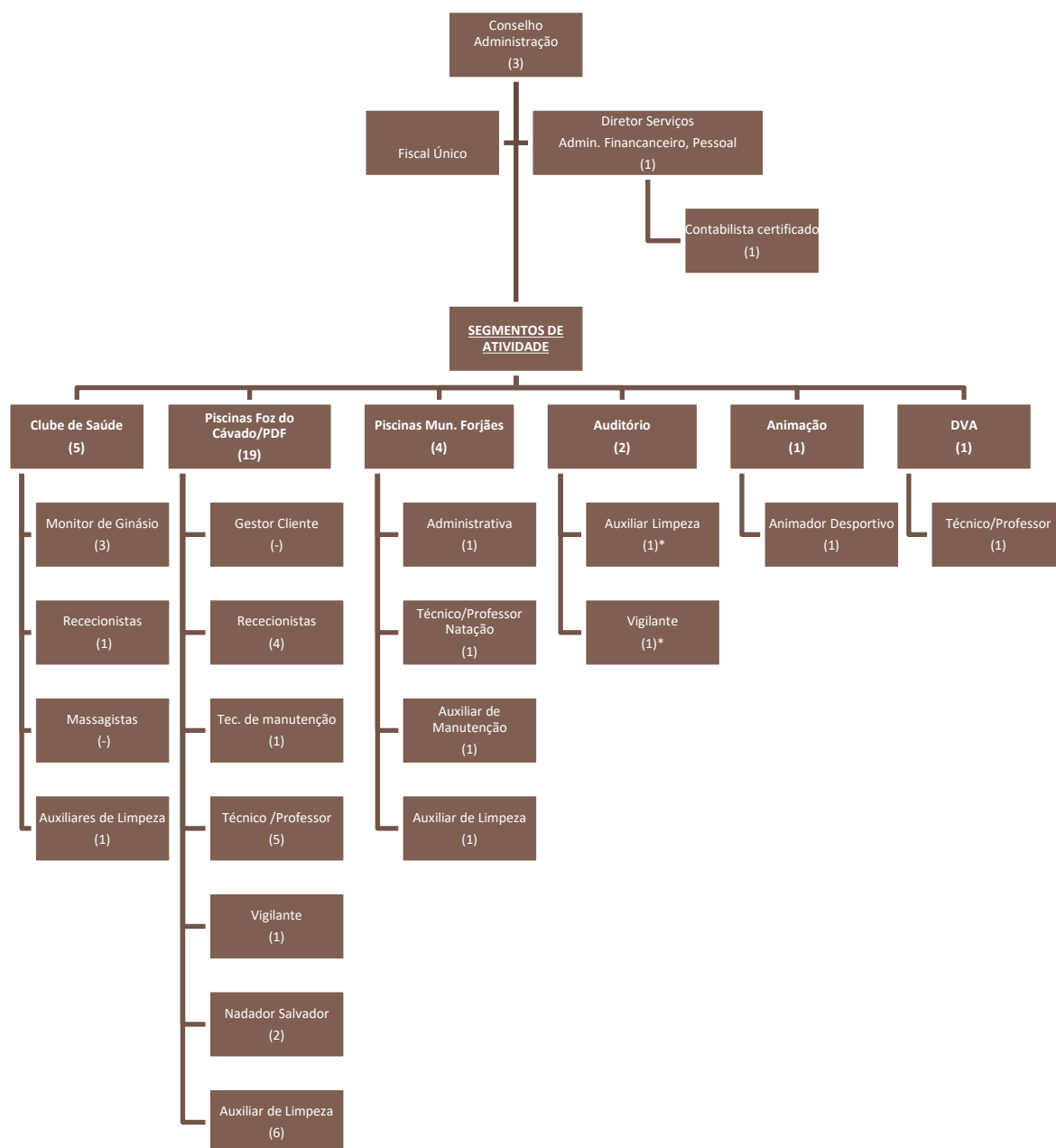


Fig.32

Atente-se o n.º de trabalhadores, em função do vínculo à entidade:

Pessoal (31.12.2019)	Mandato	Efetivo	Contratado	Total
Piscinas Foz Cávado* e Clube Saúde	1	19	2	22
Clube de Saúde	-	5	-	5
Projeto Dar Vida aos Anos (PFC)	-	1	-	1
Piscinas Municipais Forjães	-	4	-	4
Auditório*	-	1	1	2
Animação	-	1	-	1
Casa Juventude/Desporto**	-	3	-	3
TOTAL	1	34	3	38

Quadro 21

*1 Trabalhador (limpeza) presta serviço nas Piscinas Foz do Cávado e Auditório.

** Trabalhadores dos quadros da Esposende 2000 cedidos ao Município de Esposende, em regime de cedência de interesse público.

Fluxo de trabalhadores, durante o ano de 2019:

Pessoal	Mandato	Efetivos (s/termo)	Contratados (Termo certo)	Total
N.º de trabalhadores em 1 Jan. 2019	1	27	6	34
Admissões/Regressos	-	1	7	8
Conversões	-	5	-5	-
Cedências de interesse público	-	-	-	-
Licença/outras situações	-	-1	-	-1
Saídas	-	-1	-5	-7
N.º de trabalhadores em 31.Dez.2019	1	31	3	35

Quadro 22

As admissões de pessoal a termo resolutivo certo destinaram-se a suprir as necessidades eventuais ou sazonais da entidade nas seguintes áreas: Segurança, animação e limpeza.

Atente-se a estrutura dos Gastos com o Pessoal:

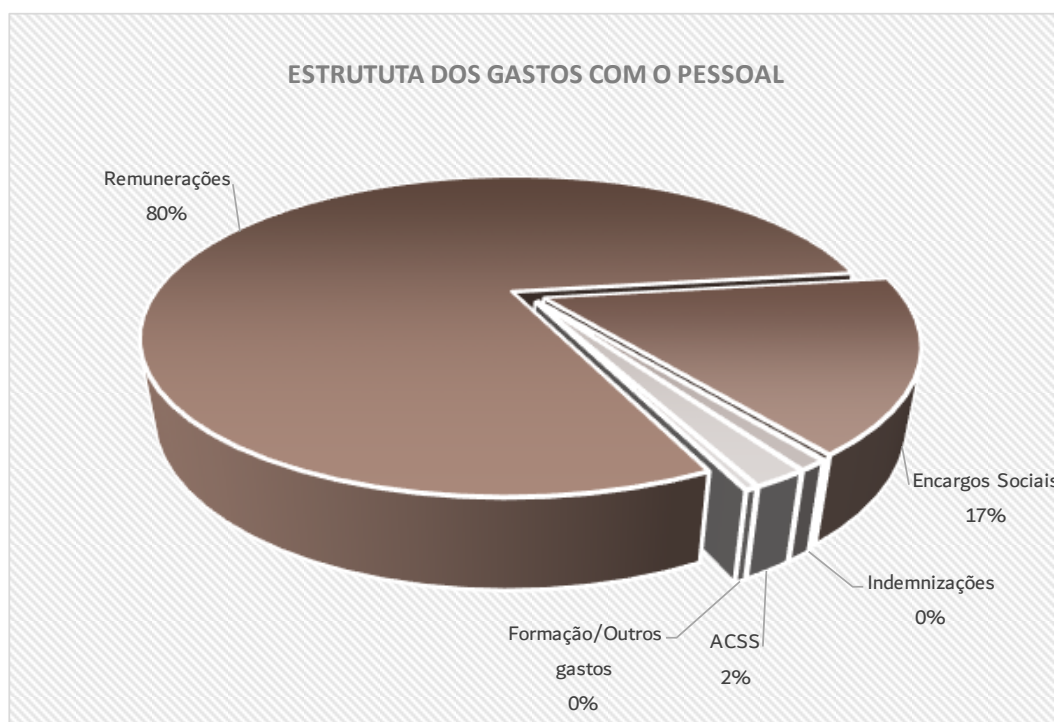


Fig. 33

Atente-se a distribuição dos *Gastos com o pessoal* por segmento de atividade:

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

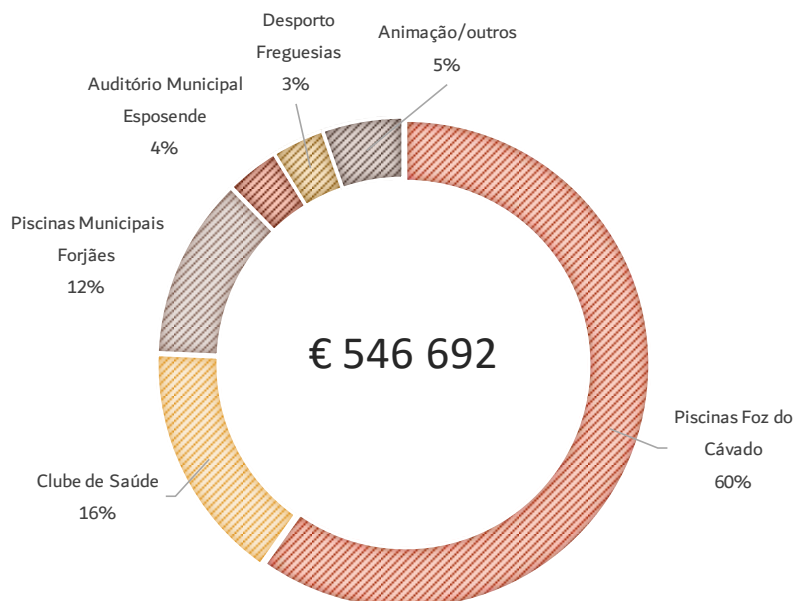


Fig. 34

GASTOS COM PESSOAL POR SEGMENTO	31.12.2019 (REAL)	31.12.2018 (REAL)	Var% face a 2018
Piscinas Foz do Cávado	€ 326 807	€ 309 054	5,7%
Clube de Saúde	€ 86 881	€ 79 368	9,5%
Piscinas Municipais Forjães	€ 65 837	€ 65 524	0,5%
Auditório Municipal Esposende	€ 19 132	€ 17 617	8,6%
Projeto Desporto nas Freguesias	€ 18 932	€ 11 559	63,8%
Animação/outras	€ 29 103	€ 33 512	-13,2%
TOTAL	€ 546 692	€ 516 634	5,8%

Quadro 23

2.2.2 Trabalho Independente

Os gastos com o trabalho independente (*Honorários*) ascenderam a € 104 941. Neste montante estão englobados os montantes despendidos com avenças e prestações de serviços em regime de tarefa de professores, técnicos de natação, monitores de aulas de grupo, técnicos de manutenção, vigilantes, entre outros prestadores de serviços, em que a opção da administração, em função das necessidades regulares, intermitentes ou pontuais, foi o recurso a *outsourcing*. Atente-se a distribuição destes gastos pelos diferentes segmentos de atividade/valências da empresa:

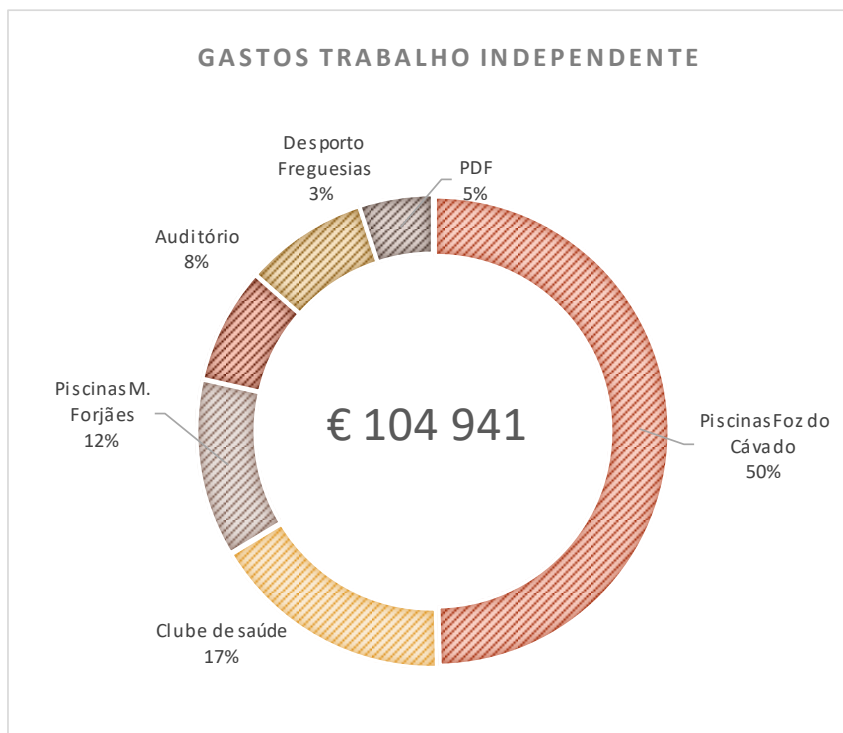


Fig. 35

2.3 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos de depreciação e amortização de bens com benefícios económicos futuros ascenderam a € 72 104. Atente-se a sua distribuição por segmento:

Segmento de atividade	2019	2018	Var%
Piscinas Foz do Cávado	€ 37 682	€ 28 100	34,1%
Clube de saúde	€ 24 319	€ 24 210	0,5%
Piscinas Municipais Forjães	€ 9 595	€ 6 360	50,9%
Auditório Municipal Esposende	€ 165	€ 130	27,2%
Animação	€ 343	€ 332	3,3%
TOTAL	€ 72 104	€ 59 132	21,9%

Quadro 24

2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica de gastos foram contabilizados € 2 455 distribuídos da seguinte forma:

Descrição/Rubrica	2019	2018	Var%
Impostos	€ 1 279	€ 7 387	-82,7%
Gastos e perdas em invest. não financeiros	-	€ 76	-100,0%
Outros..	€ 1 176	€ 1 352	-13,1%
TOTAL	€ 2 455	€ 8 815	-72,1%

Quadro 25

3. ANÁLISE DE DESVIOS

3.1 RENDIMENTOS

Globalmente os rendimentos registaram uma evolução favorável de 4.5% face a 2018 e um desvio positivo de 5.7% face às previsões para o período.

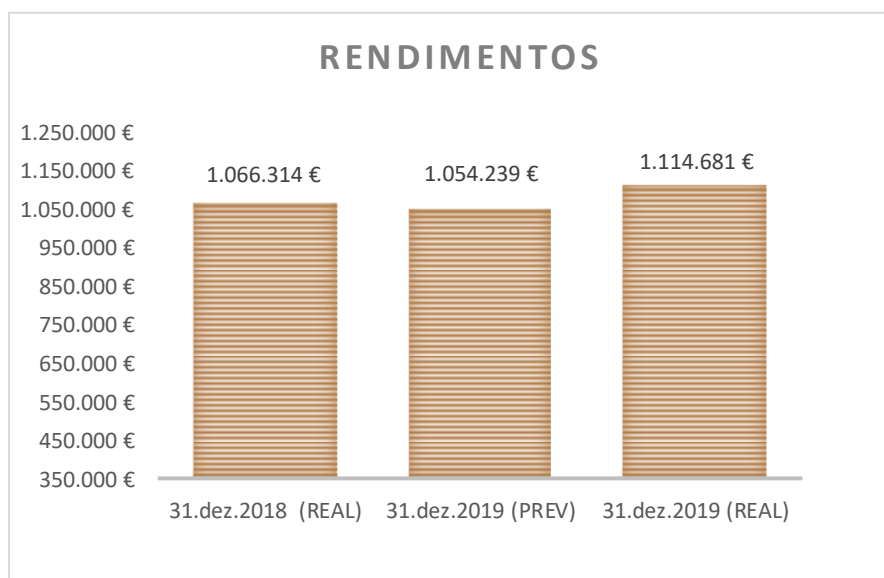


Fig. 36

Análise comparativa (indicadores homólogos)

RENDIMENTOS POR NATUREZAS	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
Vendas	2.012 €	9.783 €	-17,8%	11.018 €	-81,7%
Prestações de Serviços	810.209 €	739.662 €	6,7%	771.948 €	5,0%
Subsídios à Exploração	222.721 €	220.000 €	0,0%	210.000 €	6,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	79.682 €	84.794 €	-15,5%	73.349 €	8,6%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	58 €	0 €	0,0%	- €	100,0%
TOTAL	1.114.681 €	1.054.239 €	5,7%	1.066.314 €	4,5%

Quadro 26

RENDIMENTOS OPERACIONAIS POR SEGMENTO	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
Piscinas Foz do Cávado	674.038 €	625.624 €	7,7%	636.201 €	5,9%
Clube de Saúde	170.788 €	164.875 €	3,6%	168.617 €	1,3%
Piscinas Municipais Forjães	151.700 €	152.297 €	-0,4%	154.444 €	-1,8%
Auditório Municipal de Esposende	37.544 €	47.875 €	-21,6%	34.452 €	9,0%
Animação Turismo	57.554 €	40.567 €	41,9%	59.599 €	-3,4%
Projeto Desporto nas Freguesias	23.000 €	23.000 €	0,0%	13.000 €	76,9%
TOTAL	1.114.623 €	1.054.239 €	5,7%	1.066.314 €	4,5%

Quadro 27

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
Piscinas Foz do Cávado	503.100 €	450.394 €	11,7%	474.849 €	5,9%
Clube de Saúde	165.105 €	159.192 €	3,7%	162.121 €	1,8%
Piscinas Municipais de Forjães	83.816 €	83.807 €	0,0%	85.866 €	-2,4%
Auditório Municipal de Esposende	4.636 €	14.967 €	-69,0%	12 €	40210,8%
Animação/Outros	53.553 €	31.302 €	71,1%	49.099 €	9,1%
TOTAL	810.209 €	739.662 €	9,5%	771.948 €	5,0%

Quadro 28

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
Piscinas Foz do Cávado	112.500 €	112.500 €	0,0%	112.500 €	0,0%
Piscinas Municipais de Forjães	59.000 €	59.000 €	0,0%	59.000 €	0,0%
Auditório Esposende	25.500 €	25.500 €	0,0%	25.500 €	0,0%
Programa Desporto nas Freguesias	23.000 €	23.000 €	0,0%	13.000 €	76,9%
Animação/Outros...	2.721 €	0 €	100,0%	0 €	100,0%
TOTAL	222.721 €	220.000 €	1,2%	210.000 €	6,1%

Quadro 29

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
<u>Piscinas Foz do Cávado</u>	<u>57.949 €</u>	<u>62.438 €</u>	<u>-7,2%</u>	<u>48.548 €</u>	<u>19,4%</u>
Rendas Área Comercial PFC	39.682 €	46.528 €	-14,7%	39.588 €	0,2%
Imputação de subsídios ao Investimento	15.133 €	15.910 €	-4,9%	8.112 €	86,5%
Benefícios contratuais/ outros	3.135 €	0 €	0,0%	848 €	269,7%
<u>Clube de Saúde</u>	<u>5.683 €</u>	<u>5.683 €</u>	<u>0,0%</u>	<u>6.496 €</u>	<u>-12,5%</u>
Imputação de sub. Investimento	5.683 €	5.683 €	0,0%	5.683 €	0,0%
Outros	0 €	0 €	0,0%	813 €	0,0%
<u>Piscinas Municipais de Forjães</u>	<u>8.642 €</u>	<u>9.265 €</u>	<u>-6,7%</u>	<u>9.365 €</u>	<u>-7,7%</u>
Rendas	0 €	0 €	#DIV/0!	1.234 €	-100,0%
Imputação de subsídios ao Investimento	6.271 €	5.605 €	11,9%	3.841 €	63,3%
Benefícios contratuais/ outros	2.371 €	3.660 €	-35,2%	4.290 €	-44,7%
<u>Auditório Municipal de Esposende</u>	<u>7.408 €</u>	<u>7.408 €</u>	<u>0,0%</u>	<u>8.940 €</u>	<u>-17,1%</u>
Rendas	7.408 €	7.408 €	0,0%	7.408 €	0,0%
Cedência de instalações/outros	0 €	0 €	0,0%	1.532 €	-100,0%
<u>Animação</u>	<u>0 €</u>	<u>0 €</u>	<u>#DIV/0!</u>	<u>0 €</u>	<u>0,0%</u>
Outros...	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
TOTAL	79.682 €	84.794 €	-6,0%	73.349 €	8,6%

Quadro 30

3.2 GASTOS

No cômputo geral, os Gastos ascenderam a € 1 108 948, tendo registado um agravamento de 4.4 % face a 2018, e um hiato (negativo) de 7.4% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional para o período em apreço. Atente-se a sua evolução no seguinte gráfico:

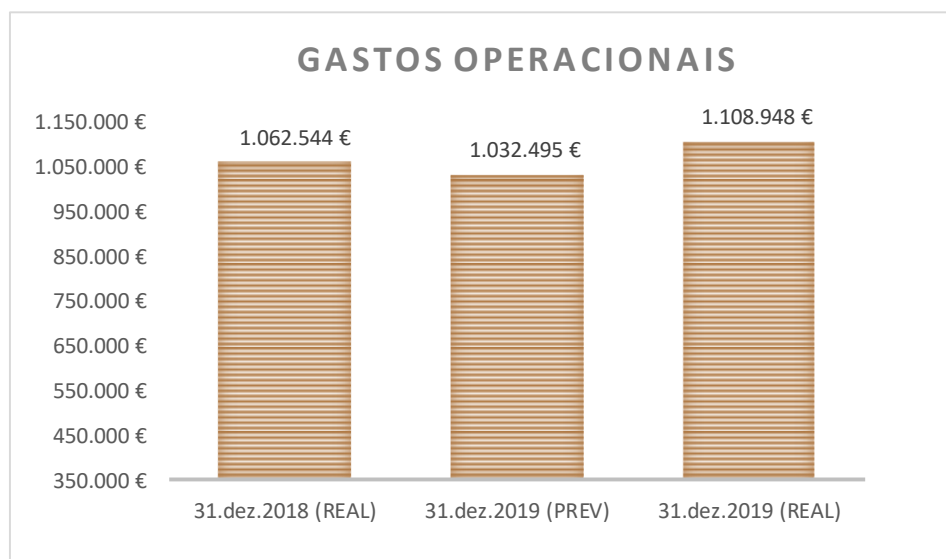


Fig. 37

GASTOS POR NATUREZAS	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
CMVMC	20.978 €	7.496 €	179,8%	7.221 €	190,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	466.394 €	437.697 €	6,6%	469.849 €	-0,7%
Gastos com o Pessoal	546.692 €	504.972 €	8,3%	516.634 €	5,8%
Depreciações e Amortizações	72.104 €	73.997 €	-2,6%	59.132 €	21,9%
Perdas por imparidade	2.455 €	6.952 €	-64,7%	8.815 €	-72,2%
Outros Gastos e Perdas	325 €	1.380 €	-76,4%	893 €	-63,6%
TOTAL	1.108.948 €	1.032.495 €	7,4%	1.062.544 €	4,4%

Quadro 31

GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
Piscinas Foz do Cávado	663.907 €	596.549 €	11,3%	628.161 €	5,7%
Clube de Saúde	153.972 €	149.754 €	2,8%	143.246 €	7,5%
Piscinas Municipais Forjães	143.215 €	151.963 €	-5,8%	158.152 €	-9,4%
Auditório Municipal de Esposende	36.993 €	47.875 €	-22,7%	34.446 €	7,4%
Animação/Outros	83.994 €	61.974 €	35,5%	77.986 €	7,7%
Projeto Desporto nas Freguesias	26.541 €	23.000 €	15,4%	19.660 €	35,0%
TOTAL	1.108.622 €	1.031.115 €	7,5%	1.061.651 €	4,4%

Quadro 32

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
-----------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------	-----------------------	--------------

Piscinas Foz do Cávado	286.470 €	259.065 €	10,6%	275.837 €	3,9%
Clube de Saúde	42.136 €	37.961 €	11,0%	39.436 €	6,8%
Piscinas Municipais de Forjães	67.385 €	76.919 €	-12,4%	86.014 €	-21,7%
Auditório Municipal de Esposende	17.332 €	23.910 €	-27,5%	16.683 €	3,9%
Animação/Outros	45.494 €	28.564 €	59,3%	43.815 €	3,8%
Projeto Desporto nas Freguesias	7.577 €	11.278 €	-32,8%	8.063 €	-6,0%
TOTAL	466.394 €	437.697 €	6,6%	469.849 €	-0,7%

Quadro 33

GASTOS COM O PESSOAL	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
Piscinas Foz do Cávado	326.807 €	292.472 €	11,7%	309.054 €	5,7%
Clube de Saúde	86.881 €	86.553 €	0,4%	79.368 €	9,5%
Piscinas Municipais Forjães	65.837 €	64.985 €	1,3%	65.524 €	0,5%
Auditório Municipal Esposende	19.132 €	23.447 €	-18,4%	17.617 €	8,6%
Projeto Desporto nas Freguesias	18.932 €	25.793 €	-26,6%	11.559 €	63,8%
Animação/outros	29.102 €	11.722 €	148,3%	33.512 €	-13,2%
TOTAL	546.692 €	504.972 €	8,3%	516.634 €	5,8%

Quadro 34

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31.dez.2019 (REAL)	31.dez.2019 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2018 (REAL)	Var% 2018
Piscinas Foz do Cávado	37.682 €	39.226 €	-3,9%	28.099 €	34,1%
Clube de saúde	24.319 €	24.586 €	-1,1%	24.210 €	0,5%
Piscinas Municipais Forjães	9.595 €	9.393 €	2,1%	6.360 €	50,9%
Auditório Municipal Esposende	165 €	309 €	-46,5%	130 €	27,2%
Animação/outros	343 €	482 €	-28,9%	332 €	3,3%
TOTAL	72.104 €	73.997 €	-2,6%	59.132 €	21,9%

Quadro 35

4. ANÁLISE DE RESULTADOS POR SEGMENTO.

Como se pode extrair das demonstrações financeiras em anexo (CAP 2), o exercício económico de 2019 encerrou com um resultado líquido positivo de € 6 040,36. O resultado antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT) situou-se nos € 6 001,05. Atente-se a sua origem por segmento de atividade / valência.

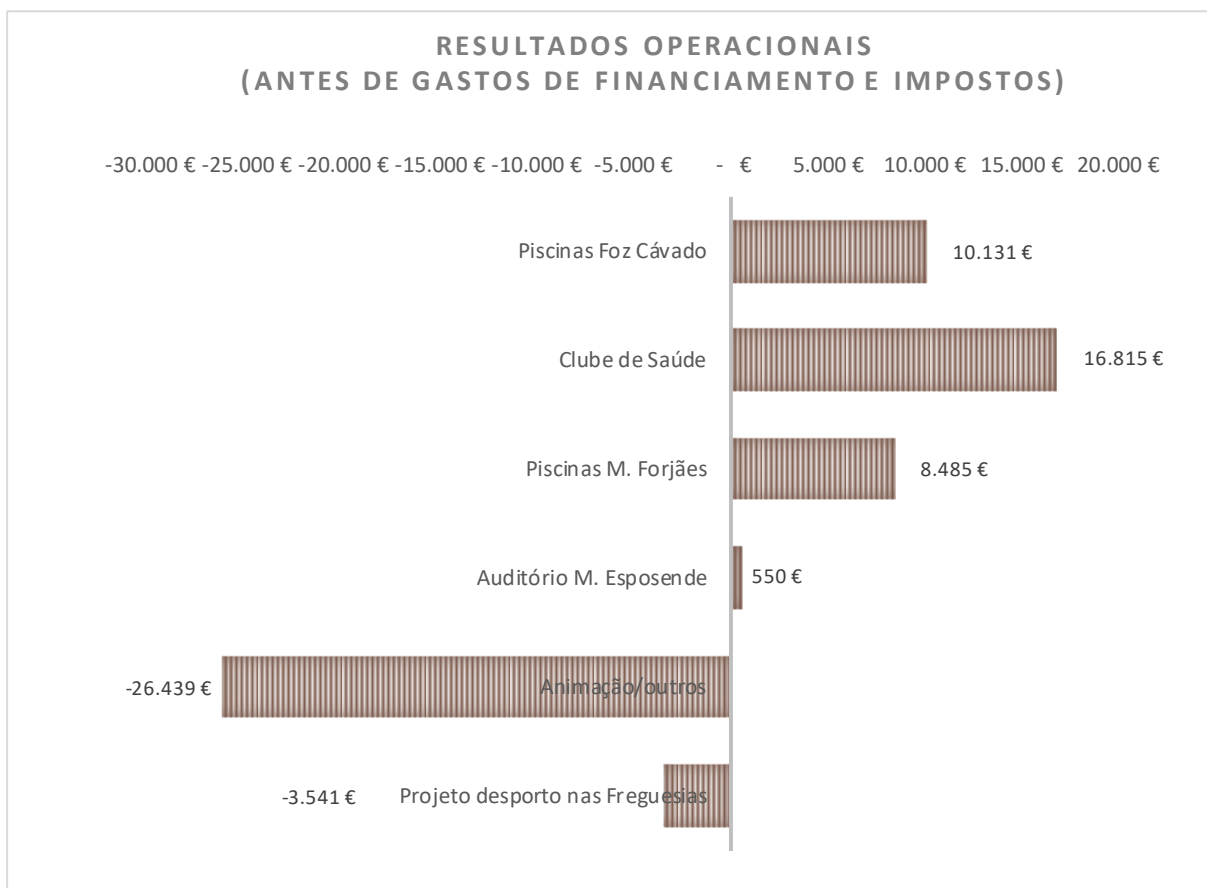


Fig. 38

2. Investimento

Durante o ano de 2019 foram realizados investimentos na ordem de € 160 355, correspondendo-lhe um grau de execução do PPI de 109.8%, ou seja, mais do que plena execução.

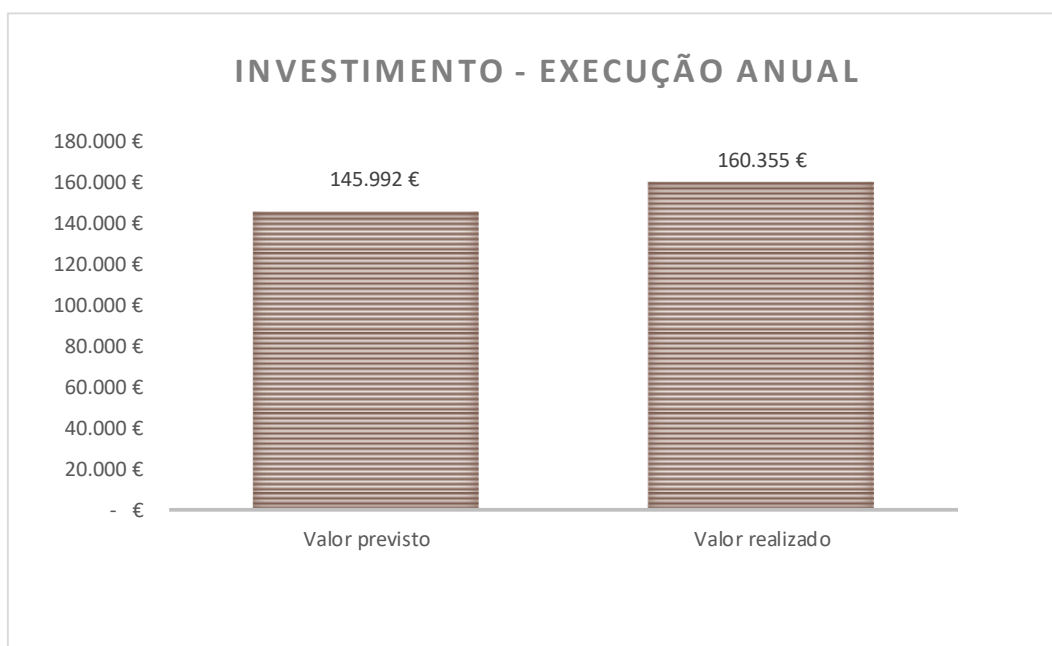


Fig. 39

Atente-se a sua evolução comparativamente a 2018.

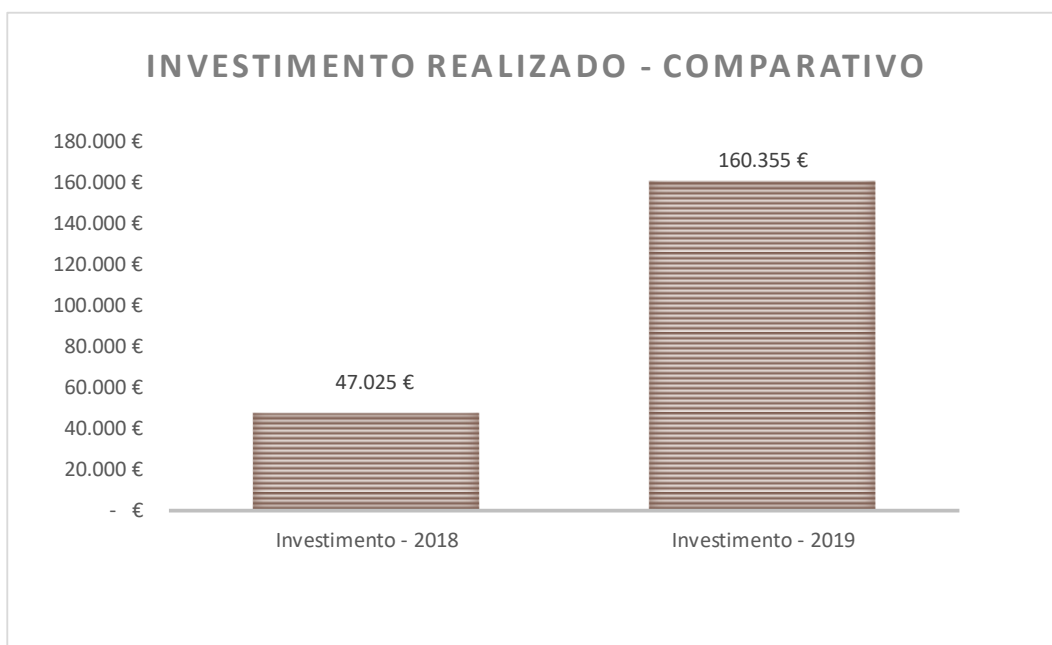


Fig. 40

Execução do Investimento por naturezas:

IMOBILIZADO POR NATUREZAS	31.dez.2019 (REAL)	%	Previsto	%
ACTIVOS TANGÍVEIS	118.433 €	-	125.861 €	94,1%
Edifícios e outras construções*	79.634 €	49,7%	96.661 €	82,4%
Equipamento básico	26.718 €	16,7%	26.700 €	100,1%
Equipamento de transporte	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Equipamento administrativo	8.504 €	5,3%	2.500 €	340,2%
Outros ativos fixos tangíveis	3.577 €	2,2%	0 €	100,0%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	32.447 €	20,2%	20.130 €	161,2%
Programas de computador	32.447 €	20,2%	20.130 €	161,2%
INVESTIMENTOS EM CURSO	9.475 €	5,9%	0 €	0,0%
Investimentos em curso	9.475 €	5,9%	0 €	0,0%
TOTAL	160.355 €	100,0%	145.991 €	109,8%

Quadro 36

Execução do Investimento por segmento de atividade/valência:

IMOBILIZADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE	31.dez.2019 (REAL)	%	Previsto 2019	%
Piscinas Foz do Cávado	73.655 €	45,9%	66.130 €	111,4%
Clube de Saúde	9.549 €	6,0%	7.500 €	127,3%
Piscinas Municipais Forjães	75.178 €	46,9%	71.161 €	105,6%
Auditório Municipal Esposende	835 €	0,0%	0 €	0,0%
Animação	1.138 €	0,7%	1.200 €	94,9%
TOTAL	160.355 €	100,0%	145.991 €	109,8%

Quadro 37

Em 2019, a Esposende 2000 registou um dos mais elevados volumes de investimento da história da empresa, apoiado, em parte considerável por fundos do Portugal 2020 e do FEE - Fundo da Eficiência Energética .

De entre as ações levadas a cabo, destacamos, nas Piscinas Municipais de Forjães, a empreitada de Implementação de Medidas de Eficiência Energética, no montante de € 62.843,30, tendo sido cofinanciada pelo FEE no valor de € 41.328,72. Nesta empreitada, foram inseridas todas as ações previstas na candidatura, a saber: i) substituição do grupo hidráulico de recirculação da água das piscinas; ii) Instalação de painéis solares térmicos e respetivo reservatório; iii) Instalação de manta térmica acionada por motor elétrico; iv) instalação de UTA dos balneários. Ficam alguns registos fotográficos.



Fig. 41



Fig. 42

No âmbito da ação de implementação de medidas de eficiência energética a Esposende 2000 promoveu ainda a substituição da cobertura existente em policarbonato por painéis sandwich, mais eficientes do ponto de vista térmico, numa empreitada que ascendeu a € 8.500,00.

De destacar também a conclusão do investimento associado ao processo de modernização administrativa que teve como vetores principais a implementação de um novo software de gestão de clientes e a implementação de um software de gestão documental e *workflow*. Os dois processos, conjuntamente, vieram conferir uma maior eficiência aos processos internos da Esposende2000, mas sobretudo, melhorar a relação e comunicação com o utilizador que passou a ter acesso , via APP ou portal, a um conjunto de novas funcionalidades e aplicações que tornaram mais cómoda a sua relação com espaço de treino e com a empresa. Paralelamente, com estas novas funcionalidades, e com as faturas eletrónicas, reduzimos a pegada ecológica no concernente ao consumo de papel.

Nesta ação, iniciada em 2018, a Esposende 2000, investiu cerca de € 53.180 tendo obtido uma comparticipação comunitária de 85% (€ 45.203).

3. Proposta de Aplicação dos Resultados

O gráfico seguinte representa a evolução do *EBITDA* e do *Resultado líquido do exercício (RLE)* nos últimos cinco exercícios:

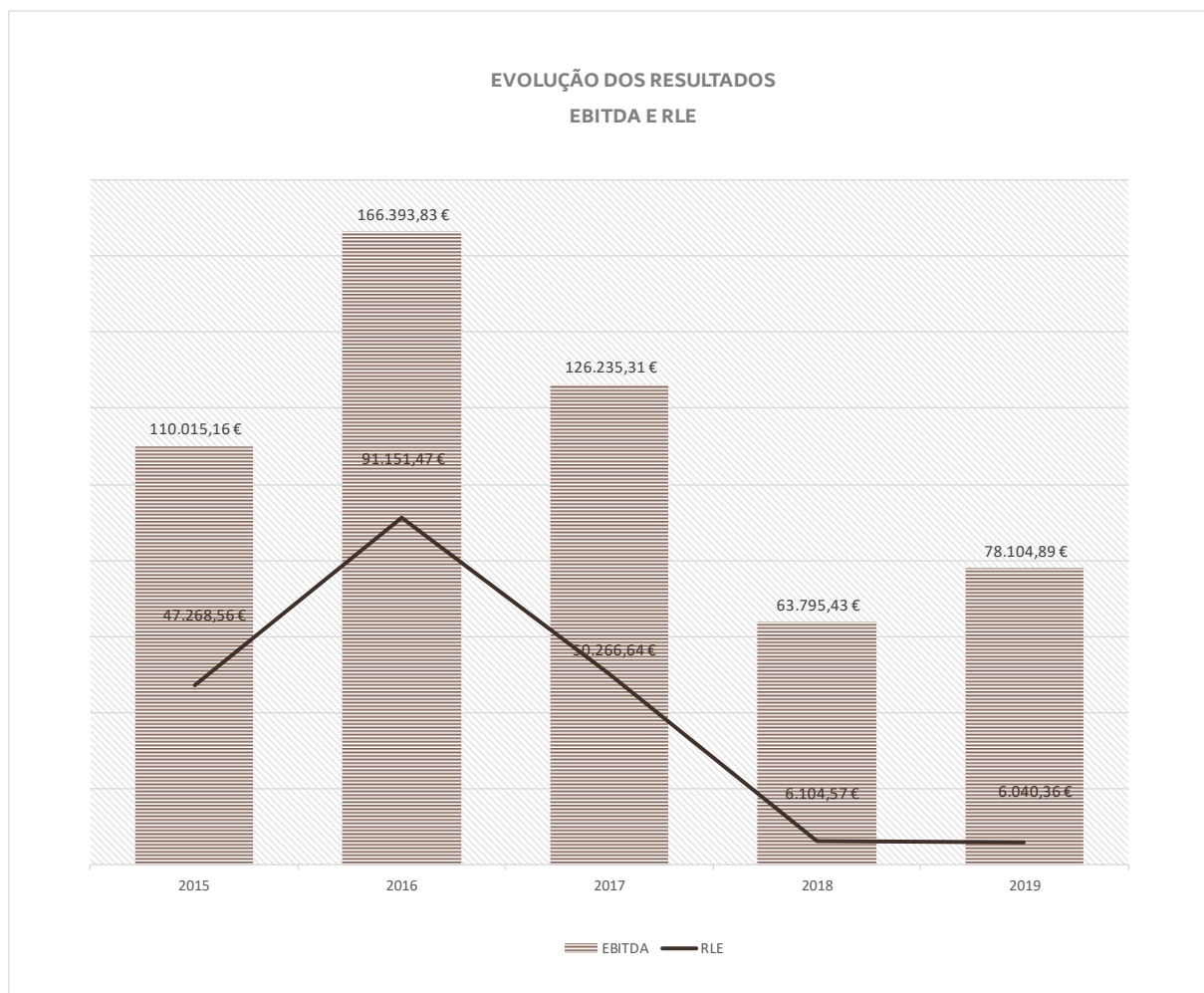


Fig. 38

O Conselho de Administração propõe à Assembleia-Geral que o resultado líquido de € 6 040,36 obtido no final do exercício económico de 2019, tenha a seguinte aplicação:

€ 604,04 para Reserva Legal, nos termos do art.º 28, n.º 2 dos Estatutos;
€ 5 436,32 para Outras Reservas.

4. Acontecimentos após a data do balanço.

O Código das Sociedades Comerciais (CSC), no seu artigo 66.º, n.º 5, alínea b), refere que as empresas e entidades devem indicar no Relatório de Gestão os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Desde Dezembro de 2019 o mundo tem sido abalado pelo efeito crescente da propagação de um vírus com repercussões singulares na saúde, vida social e economia. O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou-se também ao nosso país, tendo sido declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020, que impôs regras de confinamento social e o encerramento ou limitação de muitas atividades e estabelecimentos ao público.

Este surto teve e continua a ter um impacto social e económico tremendo, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, em particular as ligadas ao setor do turismo e de prestação de serviços diretos, como é o caso da Esposende 2000 que se viu forçada a encerrar toda a sua atividade, a partir do dia 11 de março de 2020.

Este encerramento, sem prazo, numa altura em que a atividade estava a crescer a dois dígitos, irá levar a empresa a registar perdas significativas, com efeitos que dependem não só do período de encerramento mas também da retoma da confiança dos utilizadores que poderá depender, entre outros fatores, da descoberta breve de uma vacina ou de tratamentos eficazes contra a doença.

Por mais preemptiva que seja a atuação da empresa, não se vislumbram na presente data quaisquer ações ou medidas que possam anular, superar ou inverter a atual situação fortemente lesiva para a atividade da empresa.

A ação do Conselho de Administração, tem sido, assim, de tentar reduzir ao máximo os gastos fixos em cada um dos equipamentos sob sua gestão, visando mitigar o impacto financeiro na exploração, naturalmente assumindo o pressuposto da continuidade da atividade da empresa.

De entre estas ações, estão, naturalmente, as associadas à eficiência energética e consumos, mas sobretudo as do fator trabalho. A Esposende 2000 tem neste momento 37 trabalhadores e um encargo mensal, consideradas as remunerações e encargos sociais, na ordem dos 40.000 euros. Sem quaisquer apoios do Estado ou do Acionista único (o que está condicionado, nos termos do quadro legislativo em vigor), a Esposende 2000 enfrentará dificuldades que serão mais ou menos gravosas em função do tempo de suspensão da atividade. A possível perda da receita da época balnear (15 maio a 15 setembro 2020), terá também um peso muito relevante no quadro orçamental do ano.

Assim, depois de recolhido um parecer junto da CCDR-N sobre a interpretação da norma constante no artigo 2º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 10-G/2020 de 26 de março, com parecer favorável quanto à elegibilidade, o Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada no dia 8 de abril de 2020, apresentar junto da segurança social o

pedido de apoio extraordinário à manutenção de postos de trabalho (Lay-off simplificado), com efeito a partir do dia 10 de abril, para todos os trabalhadores, do qual, ainda se aguarda decisão.

Na linha do que preconiza a NCRF 24 - Norma Contabilística e de Relato Financeiro (Acontecimentos após a data do Balanço) e empresa deverá divulgar, no Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras, sendo materialmente relevante e possível, o impacto financeiro que o evento ou acontecimento irá gerar na sua estrutura.

Para medir este impacto, seria necessário, à partida conhecer o período de suspensão da atividade, o que na presente data, mesmo acompanhando ao minuto as medidas, orientações e pareceres, do governo e das autoridades de saúde nacionais e locais e dos especialistas, não se afigura possível.

Ademais, desconhecidos outros elementos chave como, por exemplo, se a retoma irá acontecer antes ou depois do verão, dada a sazonalidade que pende sobre a atividade da empresa, não dispomos de elementos que nos permitam realizar uma projeção assertiva do impacto global na posição financeira da Esposende 2000.

Ainda assim, permitimo-nos aqui, com base nos custos históricos de funcionamento, avançar com dois cenários diferentes, a saber:

- i) **Cenário 1 – Suspensão da atividade com trabalhadores em regime de Lay-off: impacto por cada dia de encerramento de € 1200, 00 (mil e duzentos euros) por cada dia de suspensão (€ 36.000 euros/mensais).**
- ii) **Cenário 2 – Suspensão da atividade sem Lay-off : impacto por cada dia de encerramento de € 1720,00 (mil e setecentos euros) por cada dia de suspensão. (51.600 euros mensais)**

5. Considerações Finais

Como se pode extrair do relatório de gestão e das demonstrações financeiras que lhe dão suporte, a empresa encerrou o exercício de 2019 com um resultado líquido positivo de € 6.040,36. Já o resultado das atividades operacionais (EBIT) cifrou-se em € 6.001,05.

O resultado líquido obtido, apesar de contido, vem consolidar a estrutura financeira da Esposende 2000 que, no final do ano de 2019, apresentava uma situação líquida positiva de € 556 509,94 (mais 10.4% do que em 2018). e uma autonomia financeira de 70.8%.

Frequentemente referirmos que a empresa não persegue os resultados positivos apenas pelos resultados ou por veleidade da Administração, mas antes porque estes se afiguram importantes para que a entidade continue a garantir o cumprimento dos requisitos de solvabilidade exigidos pela Lei 50/2012 de 31/08 e lhe permitia libertar recursos da atividade operacional para a atividade de investimento, visando, desta forma, melhorar a qualidade dos serviços prestados e prosseguir os demais fins estatutários.

E neste sentido, o Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos no termo do exercício de 2019 e expressa aqui o seu agradecimento a todos aqueles que durante o ano se relacionaram com a entidade, nomeadamente os Utilizadores, os Colaboradores, os Lojistas, os Fornecedores, e a Tutela.

O Conselho de Administração coloca-se à inteira disposição da Assembleia Geral para a prestação dos esclarecimentos julgados convenientes.

Esposende, 15 de abril de 2020.

O Conselho de Administração,

(António Maranhão Peixoto, Dr.)

(Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa, Dr.)

(Maria Angélica Barros Tomé da Cruz, Dr.ª)

02

Demonstrações Financeiras

Balço em 31.dez.2019

		DATAS		
Rubricas	NOTAS	31.dez.2019	31.dez.2018	Var%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7	633.503,92 €	569.800,02 €	11,2%
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Ativos Intangíveis	6	40.321,21 €	15.773,74 €	155,6%
Ativos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Outros investimentos financeiros		4.033,74 €	2.938,81 €	
Créditos a receber				
Ativos por impostos diferidos				
		677.858,87 €	588.512,57 €	15,2%
Ativo corrente				
Inventários	9	1.346,40 €	560,51 €	140,2%
Ativos biológicos				
Clientes		14.454,83 €	322,00 €	4389,1%
Estado e outros entes públicos		2.295,21 €	16.008,07 €	-85,7%
Capital Subscrito e não realizado				
Outras contas a receber		38.560,93 €	43.633,21 €	-11,6%
Diferimentos		2.350,45 €	7.364,43 €	-68,1%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	4	48.774,53 €	70.970,41 €	-31,3%
		107.782,35 €	138.858,63 €	-22,4%
Total do ativo		785.641,22 €	727.371,20 €	8,0%

		DATAS		
Rubricas	NOTAS	31.dez.2019	31.dez.2018	Var.%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital subscrito		100.000,00 €	100.000,00 €	0,0%
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais		43.886,20 €	43.275,74 €	1,4%
Outras reservas		175.312,11 €	169.818,00 €	
Resultados transitados		5.614,39 €	10.592,47 €	-47,0%
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos /outras variações no capital próprio	10	225.656,88 €	174.270,59 €	29,5%
Resultado líquido do período		6.040,36 €	6.104,57 €	-1,1%
Interesses que não controlam		- €	- €	
Total do Capital Próprio		556.509,94 €	504.061,37 €	10,4%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos		- €	8.349,05 €	-100,0%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	11	46.456,26 €	32.952,69 €	100,0%
Outras dívidas a pagar				
		46.456,26 €	41.301,74 €	12,5%
Passivo Corrente				
Fornecedores		17.127,45 €	34.791,82 €	-50,8%
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos		16.846,48 €	14.489,98 €	16,3%
Financiamentos obtidos	8	8.068,79 €	8.349,05 €	
Outras contas a pagar	14	131.777,28 €	113.570,96 €	16,0%
Diferimentos		8.855,02 €	10.806,28 €	-18,1%
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		182.675,02 €	182.008,09 €	0,4%
Total do Passivo		229.131,28 €	223.309,83 €	2,6%
Total do Capital Próprio e do Passivo		785.641,22 €	727.371,20 €	8,0%

Demonstração dos Resultados por naturezas em 31.dez.2019

	NOTAS:	PERÍODO		Var.%
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		812.221,02 €	782.965,94 €	3,7%
Subsídios à exploração		222.720,60 €	210.000,00 €	6,1%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos				
Variação nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 20.978,15 €	- 7.221,26 €	190,5%
Fornecimentos e serviços externos		- 466.394,08 €	- 469.849,23 €	-0,7%
Gastos com o pessoal	12	- 546.691,76 €	- 516.633,96 €	5,8%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amort. (perdas/reversões)				
Aumentos / reduções de justo valor				
Outros rendimentos		79.681,82 €	73.348,51 €	8,6%
Outros gastos		- 2.454,56 €	- 8.814,57 €	-72,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		78.104,89 €	63.795,43 €	22,4%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 72.103,84 €	- 59.131,76 €	21,9%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.001,05 €	4.663,67 €	28,7%
Juros e rendimentos similares obtidos		57,90 €	0,00 €	100,0%
Juros e gastos similares suportados		- 325,44 €	- 892,92 €	-63,6%
Resultado antes de Impostos		5.733,51 €	3.770,75 €	52,1%
Imposto sobre o rendimento do período		306,85 €	2.333,82 €	-86,9%
Resultado líquido do período		6.040,36 €	6.104,57 €	-1,1%
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-	-
Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores do capital da empresa-mãe				
Interesses que não controlam				
Resultado por ação básico				

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				31.dez.2019	31.dez.2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes		+		978.965,39	947.833,40
Pagamentos a fornecedores		-		-618.400,71	-530.755,11
Pagamentos ao pessoal		-		-354.187,79	-334.932,91
Caixa gerada pelas operações		+/-		6.376,89	82.145,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		16.008,07	-9.852,00
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		151.132,71	-43.132,89
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		173.517,67	29.160,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-		-112.398,69	-43.615,56
Ativos intangíveis		-		-73.336,11	-13.090,28
Investimentos financeiros		-		-1.094,93	-1.045,99
Outros ativos		-			
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+			
Ativos intangíveis		+			
Investimentos financeiros					
Outros ativos		+			
Subsídios ao investimento		+			
Juros e rendimentos similares		+			
Dividendos		+			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		-186.829,73	-57.751,83
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+			
Cobertura de prejuízos		+			
Doações		+			
Outras operações de Financiamento		+			
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		-8.629,31	-8.453,89
Juros e gastos similares		-		-254,51	-892,92
Dividendos		-			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-			
Outras operações de financiamento		-			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			-8.883,82	-9.346,81
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			-22.195,88	-37.938,15
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		70.970,41	108.908,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4	48.774,53	70.970,41

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2018)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO em 1.JAN.2018	1	100,000.00				38,249.08	124,578.02	13,610.47			175,856.44	50,266.64	502,560.65		502,560.65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								(3,018.00)			3,018.00				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						5,026.66	45,239.98				(4,603.85)	(50,266.64)	(4,603.85)		(4,603.85)
	2					5,026.66	45,239.98	(3,018.00)			(1,585.85)		(4,603.85)		(4,603.85)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											6,104.57	6,104.57		6,104.57
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											6,104.57	1,500.72		1,500.72
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
Posição em 31.DEZ.2018	6=1+2+3+5	100,000.00				43,275.74	169,818.00	10,592.47			174,270.59	6,104.57	504,061.37		504,061.37

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2019)

DESCRİÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
			Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO em 1.JAN.2019	1		100,000.00				43,275.74	169,818.00	10,592.47			174,270.59	6,104.57	504,061.37	504,061.37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos									(4,978.08)			4,978.08			
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							610.46	5,494.11				46,408.21	(6,104.57)	46,408.21	46,408.21
	2						610.46	5,494.11	(4,978.08)			51,386.29		46,408.21	46,408.21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												6,040.36	6,040.36	6,040.36
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3												6,040.36	52,448.57	52,448.57
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
Posição em 31.DEZ.2019	6=1+2+3+5		100,000.00				43,886.20	175,312.11	5,614.39			225,656.88	6,040.36	556,509.94	556,509.94

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

Designação da Entidade

Av. Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, n.º 851, 4740-204 Esposende

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

Natureza da atividade

A Esposende 2000 EM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis			6 anos	
	Taxas de amortização			16.67%	
	Métodos de amortização	Método da Linha Reta			

Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.Dez.2019			31.Dez.2018		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1,292.70		1,292.70	885.15		885.15
	Subtotais	1,292.70		1,292.70	885.15		885.15
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	47,481.83		47,481.83	70,085.26		70,085.26
	Subtotais	47,481.83		47,481.83	70,085.26		70,085.26
Totais		48,774.53		48,774.53	70,970.41		70,970.41

5. Partes relacionadas

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		31.Dez.2019			31.Dez.2018		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social		171,500.00			171,500.00	
	Desporto Freguesias + Boccia nas Freguesias		23,000.00			13,000.00	
	Contrato Programa Auditório		25,500.00			25,500.00	
	Prestação Serviços						
	Subtotais		220,000.00			210,000.00	
Totais			220,000.00			210,000.00	

6. Ativos Intangíveis

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua plena implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos. Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
01.01.2019	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	16,360.73	3,277.25	10,642.50	32,575.48
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(14,506.74)			(16,801.74)
	Quantias líquidas escrituradas		1,853.99	3,277.25	10,642.50	15,773.74
Adições			43,089.42			43,089.42
Revalorizações						
Transferências					10,642.50	10,642.50
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Amortizações			(7,899.42)			(7,899.42)
Perdas por imparidade / abates amortizações						
31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	59,450.15	3,277.25		65,022.40
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(22,406.19)			(24,701.19)
	Quantias líquidas escrituradas		37,043.96	3,277.25		40,321.21

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas		772,933.11	364,182.18	11,409.50	23,620.00		30,208.03		1,202,352.82
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(348,147.56)	(252,711.84)	(4,529.44)	(11,054.11)		(16,109.85)		(632,552.80)
	Quantias líquidas escrituradas		424,785.55	111,470.34	6,880.06	12,565.89		14,098.18		569,800.02
Adições			79,634.34	26,717.65		8,504.30		3,577.00	9,475.00	127,908.29
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Depreciações			(38,719.75)	(17,968.20)	(1,534.56)	(4,294.22)		(1,687.66)		(64,204.39)
Perdas por imparidade / abate depreciações										
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas		852,567.45	390,899.83	11,409.50	32,124.30		33,785.03	9,475.00	1,330,261.11
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(386,867.31)	(270,680.04)	(6,064.00)	(15,348.33)		(17,797.51)		(696,757.19)
	Quantias líquidas escrituradas		465,700.14	120,219.79	5,345.50	16,775.97		15,987.52	9,475.00	633,503.92

8. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 31 de Dezembro de 2019, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		31.Dez.2019			31.Dez.2018		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD						
	Credito Agrícola						
	Barclays	8,068.79		8,068.79	8,349.05	8,349.05	16,698.10
	Santander Totta						
		8,068.79		8,068.79	8,349.05	8,349.05	16,698.10

9. Inventários

9.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.Dez.2019	31.Dez.2018
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	1,346.40	560.51
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Totais	1,346.40	560.51

10. Ajustamentos / Outras variações no capital próprio;

10.1 Política contabilística adaptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios não reembolsáveis atribuídos pelo Governo, relacionados com ativos fixos tangíveis, são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática durante a vida útil do (s) respetivo (s) ativo (s).

10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os subsídios destinados ao investimento estão a ser reconhecidos nos resultados anuais de acordo com o período útil de vida dos respetivos ativos fixos apoiados. No exercício de 2019, foram reconhecidos como rendimentos, os seguintes montantes:

59 - Outras Variações do Capital Próprio	Saldo em 1.jan.2019	Aplicação dos resultados	Débitos	Créditos	Saldo em 31.dez.2019
Impostos diferidos	32.952,69		18.481,65	-4.978,08	46.456,26
Subsídios CM Esposende	-6.507,44		5.682,72	0,00	- 824,72
Subsídios FEDER	-187.684,19		12.070,20	0,00	- 175.613,99
Portugal 2020	-13.031,65		7.823,28	-33.783,62	- 38.991,99
Fundo de eficiência energética	0,00		1.646,28	-41.328,72	- 39.682,44
Outras - esplanada	0,00		0,00	-17.000,00	- 17.000,00
TOTAL	- 174.270,59	-	45.704,13	- 97.090,42	- 225.656,88

11. Impostos sobre o rendimento / Passivos por impostos diferidos

11.1 Quantias das potenciais consequências do imposto sobre o rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (sendo os primeiros 15.000,00€ sujeitos à taxa de 17%).

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31.Dez.2019 foi o seguinte:

Quantias de ativos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.Dez.2019			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	FEDER	31,273.29		(1,559.38)	29,713.91
		PORTUGAL 2020		9,802.62	(1,614.28)	8,188.34
		FEE FUNDO EFICIENCIA ENERGÉTICA		8,679.03	(345.74)	8,333.29
		MUNICIPIO ESPOSENDE	1,679.40		(1,458.68)	220.72
	Totais		32,952.69	18,481.65	(4,978.08)	46,456.26

12. Gastos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019, os gastos com o pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	31.Dez.2019	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	43.998,67	389.914,75
Encargos (TSU)	10.165,26	81.976,98
Encargos (TSU) Independente.	-	-
Formação Profissional	-	218,00
Indemnizações/compensações	-	409,31
Seguros/Outros	561,48	16.807,31
Fiscal Único	2.640,00	-
Subtotais	57.365,41	489,326,35
TOTAL	546.691,76	

13. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	2019			2018		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	2.640,00		2.640,00	2.640,00		2.640,00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
Total	2.640,00		2.640,00	2.640,00		2.640,00

14. Outras contas a pagar

A rubrica outras contas a pagar, do Balanco, tem a seguinte decomposição:

Outras contas a pagar	2019	2018
Fornecedores de investimentos e cauções	1.071,41	2.175,71
Credores por acréscimos de gastos- Remunerações a liquidar (estimativa Ferias, subsídio de férias e encargos)	72.375,61	62.116,36
Credores por acréscimos de gastos- Gastos (FSE's)	10.426,04	11.090,02
Credores diversos - Regime Capitação ACSS	45.984,96	35.939,64
Credores diversos - Outros	1.919,26	2.249,23
Total	131.777,28	113.570,96

03

Certificação legal das contas e parecer do Fiscal Único

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ESPOSENDE 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 785.641 euros e um total de capital próprio de 556.510 euros, incluindo um resultado líquido de 6.040 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ESPOSENDE 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito no relatório de gestão, a pandemia provocada pelo COVID-19 terá impactos negativos sobre o desempenho previsto pela Entidade em 2020, na medida em que se verificou o encerramento da sua atividade, desde o dia 11 de março de 2020 e não se consegue prever o reinício das operações, face às restrições / requisitos sociais e legislativos a ela associados. Aguarda-se decisão ao pedido de apoio extraordinário à manutenção dos postos de trabalho (lay-off simplificado) efetuado junto dos Serviços da Segurança Social. Não é, neste momento, possível determinar os seus efeitos, a nível das demonstrações financeiras da Entidade.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 15 de abril de 2020



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC n.º 622)
registado na CMVM com o n.º 20160268

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa(Sede)

T: +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, acompanhámos a atividade da **ESPOSENDE 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.**, durante o exercício de dois mil e dezoito, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício, com os quais concordamos. Emitimos a certificação legal das contas que inclui uma ênfase relacionada com os impactos negativos associados à pandemia provocada pelo COVID 19 e o relatório sobre a fiscalização efetuada, documentos que aqui se dão por reproduzidos.

O Conselho de Administração considera que, face à especificidade da crise empresarial, as características da Entidade e os esforços por si desenvolvidos na redução dos custos fixos não está em causa o princípio de continuidade de exploração.

Nos termos do n.º 2 do artigo 54.º, em conjugação com o artigo 67.º, ambos do Decreto-Lei n.º 133/2013, damos nota que foi cumprida, pela Empresa, a exigência estabelecida no n.º 1 desse mesmo artigo em relação ao relatório de boas práticas de governo societário.

Tudo considerado, somos de parecer que Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2019, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentada pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 15 de abril de 2020

O Fiscal Único



RSM & ASSOCIADOS – SROC, Lda.

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (Roc n.º 622)
registado na CMVM com o n.º 20160268

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING